



ORAÇÕES QUE SUSTENTAM

VOLUME 3

ORACÕES QUE SUSTENTAM

Guia de Reuniões de Oração
Volume 3

Igreja Adventista do Sétimo Dia
Ministério da Mulher
Divisão Sul-Americana

Igreja Adventista do Sétimo Dia
Ministério da Mulher
Divisão Sul-Americana
Direitos de tradução e publicação reservados à

CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD
Setor de Grandes Áreas Sul,
Quadra 611, Conjunto D, Parte C, Asa Sul
CEP: 70200-710 – Brasília - DF

TEL.: (61) 3701-1818 - FAX: (61) 3345-6999
www.portaladventista.org

3ª Edição
Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana da IASD
Editoração: Grace C. F. Deana
Projeto gráfico e diagramação: Victor Hugo
Capa: Tiago Wordell
Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira
IMPRESSO NO BRASIL / Printed in Brazil
2012

AGRADECIMENTOS

O Departamento do Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana expressa a sua gratidão as(os) autoras(es) das mensagens que fazem parte deste Guia para Reuniões de Oração, bem como a diretora do Ministério da Mulher da União Norte Brasileira, professora Cybelle Florêncio por sua dedicação em tornar concreto a realização deste volume.

Com certeza, as mensagens aqui colocadas serão de grande inspiração aos participantes dos grupos de oração, onde quer que se reúnam para elevar as suas preces ao nosso Pai celestial.

Wiliane S. Marroni
Ministério da Mulher
Divisão Sul-Americana

ÍNDICE

ORIENTAÇÕES	7
REFLEXÕES	9
JANEIRO	11
FEVEREIRO	25
MARÇO	36
ABRIL	49
MAIO	57
JUNHO	69
JULHO	79
AGOSTO	94
SETEMBRO	108
OUTUBRO	119
NOVEMBRO	130
DEZEMBRO	140

ORIENTAÇÕES

A oração intercessória é um ato de amor e um ministério do qual Jesus nos deu o exemplo ao interceder por Seus discípulos e por aqueles que viriam após Ele, ou seja, por nós, os cristãos de hoje. Interceder é orar pelos outros, é a parte mais importante da nossa vida espiritual e da dinâmica da Igreja.

Escolha uma líder para esse projeto, que esteja disposta a coordenar o Grupo Permanente de Oração – Orações que Sustentam, cujo objetivo será realizar três importantes atividades:

1. REUNIÕES DE ORAÇÃO

Convide as pessoas para participarem dos momentos de oração na igreja, mantendo sempre um local e horários fixos. O local e horário poderão ser ajustados entre os participantes, passando-se então as informações necessárias ao pastor local. A melhor proposta é que ocorra à tarde ou em um horário que anteceda a uma programação da igreja, com tempo suficiente para as atividades e orações. Procure seguir a dinâmica organizada neste volume. É preciso que a líder do grupo leia o programa da semana antecipadamente para poder organizar os detalhes. As orações devem ser feitas em favor dos pedidos individuais dos participantes do grupo, pelos demais pedidos que forem mencionados e pelos eventos que ocorrerão de acordo com o Calendário Anual da Igreja. No final deste livreto, você encontrará uma planilha para anotar o nome e telefone de todos os participantes.

2. DUPLAS DE ORAÇÃO (COMO ARÃO E HUR)

Outro momento em que o grupo Orações que Sustentam precisa entrar em ação é nos momentos evangelísticos. Nesse caso, dividir os participantes do grupo em duplas para orarem durante todo o programa. As duplas oram em torno de 10 a 15 minutos, sempre se revezando. Há também no final deste livreto uma planilha que a ajudará a organizar essas reuniões de oração.

3. ALTAR DE ORAÇÃO

As igrejas normalmente possuem um altar de oração ou uma caixa para que os irmãos e as pessoas amigas coloquem seus pedidos. A cada semana, a líder deverá recolher os pedidos e lê-los no grupo de oração para que sejam apresentados diante de Deus. As pessoas que fazem parte do grupo dividirão os pedidos entre si para continuar orando por eles em seus lares.

A igreja deve saber que esse grupo ora por seus pedidos. Divulgue as reuniões do grupo de oração por meio de anúncios no mural e no boletim da igreja. Convide nossos irmãos, irmãs e amigos da igreja, tanto pessoalmente como por telefone ou um convite impresso, a participarem dessas reuniões de oração. Quando estiverem reunidos, coloque uma placa à entrada da igreja com os dizeres: “Aberto Para Oração.” Assim, pessoas que estejam passando pela rua, de repente, podem sentir-se motivadas a entrar. Nesse caso, convide-as para participarem, interajam com elas e permitam que o pedido que têm em seu coração seja manifestado. Ao final, é importante convidá-las para o próximo encontro.

“A glória que repousou em Cristo é o penhor do amor de Deus por nós. O Salvador veio como nosso exemplo e tão certamente como Deus ouviu Sua oração, também ouvirá a nossa” (Vida de Jesus, p. 42).

REFLEXÕES

É TEMPO DE ESPERANÇA!

É tempo de esperança! Em Eclesiastes 3:1, a Bíblia, a Palavra de Deus, nos diz que “tudo tem seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do Céu”. É chegado agora o tempo de interceder, de amar sem medida, de manifestar esse amor ao próximo, também através da oração, e exercer o pleno direito de viver e de servir.

É tempo de seguir o exemplo de Jesus, pois Ele nos ensinou que é tempo de orar a todo e qualquer momento. E neste tempo em que a Igreja nos conclama para um reavivamento e reforma, é necessário dar prioridade a uma das partes mais importantes da nossa vida espiritual – a oração intercessora.

Em cumprimento a esse objetivo, o projeto Orações que Sustentam alcança o seu terceiro ano. Nossas igrejas já estão direcionadas no sentido de efetivar os grupos de oração que se têm mantido de maneira mais permanente, pois é a partir das reuniões semanais, das duplas ou altares de oração que podemos elevar nossas petições ao trono de graça.

O maior desejo de Deus para nós, como cristãos, é que possamos viver um amor tal por Ele, que nos revistamos inteiramente do capacete da salvação e da espada do Espírito para que, com “oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos” (Efésios 6:17, 18), nos tornemos embaixadores por Cristo na Terra.

Cybelle Florêncio
Diretora do Ministério da Mulher da
União Norte Brasileira

TEMPO PARA TODO PROPÓSITO DEBAIXO DO CÉU

FRANCILEIDE BARBOSA

Janeiro

SEMANA 01 O PROPÓSITO DE DEUS PARA O HOMEM

1. Hino inicial: Nº 477 – Canção da Vida
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Planos da igreja para o novo ano
 - Trabalho dos colportores estudantes
 - Ministério da colportagem
 - Vida pessoal
 - _____

Texto Bíblico: *Eu sei, ó Senhor, que não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha o dirigir dos seus passos. Jeremias 10:23*

Dizer sim ao Senhor, seguir a direção que Ele nos orienta, às vezes se torna difícil porque costumamos agir como crianças birrentas e autossuficientes. Achamos que conhecemos ou sabemos qual é o caminho que devemos seguir, e até argumentamos com Deus, como se nossos desejos fossem guias seguros.

Arrependo-me disso, pois sei que a atitude autossuficiente ofende ao Senhor. A nossa desconfiança magoa-O. Foi assim que aprendi a confiar na direção sábia do meu Deus, a não mais argumentar e ir em frente.

Meu esposo havia aceitado um chamado que nos levaria para bem distante de nossos filhos e adoráveis netos. Entretanto, em minha mente, eu ainda não estava convencida de que essa era realmente a vontade de Deus! No meu “achismo”, considerava que um campo mais perto da família também nos permitiria servir ao Senhor da mesma maneira,

principalmente porque meu esposo já está beirando a aposentadoria. Meus sonhos, muitos simplórios, acomodados até então, não cogitavam tão drásticas mudanças.

Numa madrugada, durante os meus momentos de comunhão com Deus, obtive a confirmação de que eu precisava. Deus precisou responder-me de forma mais convincente para que eu pudesse vencer meus medos, incertezas e temores. E Ele o fez. Que Deus maravilhoso, misericordioso, grandioso! Louvado seja o Seu excelso nome! Abri a Palavra para meditar, e um verso parecia saltar à vista, chamando-me a atenção – Deuteronômio 2:3: “Chega de rodear este monte! Ide para o Norte.” Essa era a direção a nós indicada. Eu não tinha mais dúvidas. Para confirmar, eis o que diz o livro Testemunhos para a Igreja, p. 316, 317: “Não mostre desconfiança nAquele que o chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Nem por um momento magoe o coração do compassivo Salvador por sua incredulidade. Com o mais intenso interesse, Ele observa seu progresso no caminho celestial; vê seus diligentes esforços, nota suas quedas e reerguimentos, suas esperanças e seus temores, os conflitos e a vitória.”

É chegado mais um ano, sobre o qual não sabemos nada. Um ano desconhecido ainda a ser vivido. No entanto, é mais um ano na caminhada celestial. Oremos, queridos irmãos, para que durante este ano não venhamos a magoar o coração do nosso amado Senhor com nossas dúvidas e incertezas, mas olhemos para o alto, para cima, sabendo que todas as coisas no Céu e na Terra têm um propósito nas mãos de Deus e contribuem para o bem de todos os que O amam.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 217 – Ando Sempre Alegre
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Entregue a cada membro do grupo de oração uma agenda de devoção pessoal. Ensine-os a usá-la salientando que é importante separar tempo devido às atividades que nos ajudarão a crescer em nossa caminhada cristã neste novo ano.

Janeiro TEMPO PARA TODO PROPÓSITO DEBAIXO DO CÉU

FRANCILEIDE BARBOSA

SEMANA 02

SENHOR, AQUIETA O CORAÇÃO DOS PAIS!

1. Hino inicial: Nº 454 – Vem Entre Nós Morar
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Famílias da igreja
 - Vida pessoal
 - “Missão Calebe” e “Evangélismo das Primícias”
 - Colportores estudantes
 - _____

Texto Bíblico: Não temais, pois; eu vos sustentarei a vós outros e vossos filhos. Assim, os consolou e lhes falou ao coração. Gênesis 50:21

Estava escutando um hino na Rádio Novo Tempo, que diz: “Deus cuida de mim debaixo de Suas asas...”. É tão inspirador saber disso! Às vezes eu me esqueço dessa verdade tão relevante, mas logo corro para os pés do Senhor em oração, e ali eu encontro paz e conforto.

No final do ano passado (2010), meu esposo, que é pastor, recebeu um chamado para outro campo, bem longe dos meus netinhos. Eu fiquei preocupada com o efeito dessa notícia para minhas filhas e netos. Eles sempre estavam precisando do meu apoio. “Como será agora?”, pensei. Não faz muito, houve uma greve de ônibus, e minha filha casada, enfermeira, que trabalhava o dia inteiro longe de casa, precisou que eu passasse aquela semana com as crianças porque a babá não estava conseguindo vir trabalhar. Felizmente, não demorou muito para que tudo voltasse ao normal. Mas a minha inquietação persistia: “E agora,

o que será delas? A quem irão recorrer?” Em oração, contei meu problema ao Senhor, e Ele me ouviu e me tranquilizou com esta passagem de Gênesis. 50:21: “Agora, não temais, sustentarei a vós e vossos filhinhos” (que entendi “netinhos”). “Assim Ele os consolou e lhes falou ao coração.”

Na oração, nós falamos com Deus. Através da meditação e estudo da Bíblia, Deus nos fala e nos consola. Ao me levantar daquele momento especial de comunhão com Deus, fiquei despreocupada e em paz, pois sabia que meus queridos estariam sustentados pelas mãos do nosso Criador. Tudo o que pude dizer durante todo o dia foi: “Obrigada, Senhor, pelas respostas às nossas preces, por aquietar-nos o coração.”

“Não é surpreendente que não possamos crer que o nosso Pai amoroso tem em vista o nosso bem?” (Comentário de Ellen G. White sobre a Lição da Escola Sabatina “A Bíblia e as Emoções Humanas”, p. 64, 2º parágrafo).

Diante de um mundo febril, doente, sem valores morais e éticos, a preocupação que temos com os nossos filhos é intensa. Por isso, sempre tentamos mantê-los, sejam adultos ou crianças, debaixo das nossas asas. Nós, porém, já estamos debaixo das asas do nosso Pai querido, e é para lá que devemos levar nossos filhos, a fim de obterem segura proteção. Oremos para que neste novo ano, na era do pós-modernismo, nossas famílias estejam resguardadas por essa verdade que é “escudo e broquel”, que nunca mudou e que jamais mudará: Jesus é o caminho, a verdade e a vida!

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 452 – Meu Nome na Oração
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare pequenos cartões com o verso bíblico desta meditação. Entregue a cada participante do grupo de oração com a orientação de que o cartão deve estar na Bíblia e, a cada nova situação que envolva o cuidado com os filhos, eles sejam motivados a ler o verso e lembrar-se da promessa de Deus.

TEMPO PARA TODO PROPÓSITO DEBAIXO DO CÉU

FRANCILEIDE BARBOSA

Janeiro

SEMANA 03
ORAR COM FIDELIDADE, O PROPÓSITO DE
TODO CRISTÃO

1. Hino inicial: Nº 527 – Sábado do Meu Senhor
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Semana da Colheita do Projeto Missão Calebe
 - Vida pessoal
 - Fidelidade dos jovens da igreja
 - Ministério da Mordomia Cristã
 - _____

Texto Bíblico: Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. Mateus 6:6

Jesus mesmo incentivou os discípulos a buscarem o “Pai” em oração secreta, pois Ele conhece os pensamentos e desejos do coração. Não é somente no quarto que oramos secretamente. Pode até ser em lugares públicos (Ver Neemias 2:4).

O ponto importante é que, em oração, o Senhor nos leva à “sala de banquetes”. Eis o que diz a Sra. Ellen G. White: “O suplicante sincero e humilde junto ao trono da graça pode saber que está comungando com Deus, mediante o meio divinamente designado, e que é seu privilégio compreender o que Deus é para a pessoa crente. (EGW, O Cuidado de Deus, [MM 1995], p. 282). O cristão entende que precisa ter a sua própria experiência de estar na “sala do banquete”, coberto com o estandarte do amor de Deus (Cantares. 2:4).

Quando eu era uma adolescente e fazia a 8ª série do Ensino Fundamental (9º ano), um professor que dizia ser comunista, e que também se declarava ateu, odiava a religião e os religiosos, principalmente os evangélicos, como eu. Eu procurava dialogar com ele e pedi para que não aplicasse as provas aos sábados. Sua resposta, como já era de se esperar, foi que o meu Deus não poderia me livrar de ser reprovada porque ele só daria as provas no sábado. A prova final foi marcada. Era para o sábado seguinte, e todos os colegas vieram me pressionar para eu não faltar, e assim poder me formar com eles. Eu disse a eles então que aquele professor iria conhecer quem era o meu Deus.

Naquela semana, todos estudavam freneticamente, e eu, além de estudar, passei a orar em secreto até sentir a paz e a certeza de que não seria decepcionada. No sábado, fui para a Igreja em jejum e oração. Enquanto isso, lá na escola, todos se preparavam para a prova.

O sábado transcorreu tranquilo, em comunhão com Deus e com os irmãos, e eu até me esqueci do problema. Domingo, como eu sempre fazia, preparei as matérias das aulas da segunda-feira e, logicamente, dei uma estudada na tal matéria, como se eu fosse fazer a prova. Não deu outra. Quando cheguei à escola na manhã seguinte, percebi uma agitação incomum. Vi que os alunos estavam estudando, conferindo os apontamentos e perguntei: Não fizeram a prova? A resposta impressionante foi: “Não fizemos porque o professor, na hora de dar prova, começou a passar mal. Teve uma tremenda dor de cabeça e tiveram que levá-lo às pressas para o hospital.” No desespero, a prova não foi encontrada e, portanto, não pôde ser aplicada no sábado, sendo então adiada para a segunda-feira.”

Valeu a pena confiar e orar ao Senhor. Consegui ser aprovada e me formar. Graças a Deus!

Oração é poder! E hoje é o dia em que iremos praticar a oração intercessora como propósito do estilo de vida que todo cristão deve ter. Começaremos aqui, em nosso grupo de oração, e continuaremos em secreto, em nossas casas, a cada manhã.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 251 – Tem Fé em Deus
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Distribua papel e caneta para todos os participantes do grupo de oração e peça que cada um escreva um pedido de oração especial para esta semana. Faça a troca dos papéis para que cada um ore pelo outro em sua câmara secreta.

Janeiro TEMPO PARA TODO PROPÓSITO DEBAIXO DO CÉU

FRANCILEIDE BARBOSA

SEMANA 04

O PROPÓSITO DA HONRA

1. Hino inicial: Nº 13 – Louvamos-Te, ó Deus
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Famílias da igreja
 - Vida pessoal
 - Batismos do Projeto Missão Calebe e Evangelismo das Primícias
 - Colportores estudantes
 - Ministério de Jovem
 - _____

Verso Bíblico: Respondeu Balaão aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me quisesse dar a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem do Senhor meu Deus, para fazer coisa alguma, nem pequena nem grande. Números 22:18

Quando me tornei adventista, sofri muita perseguição. Meu pai, que sempre me levava ao cinema, e quando não ia dava-me dinheiro para ir com uma colega, fechou as comportas. Só me dava o dinheiro do transporte e do lanche para a escola. Eu estava cursando a 8ª série na época e comecei a ter problemas por não ir às aulas no sábado.

O professor de matemática, que a princípio não marcava provas no sábado, vendo que a classe fugia da escola para o cinema, tendo em vista que suas aulas eram as últimas duas, mudou de estratégia e fez um ultimato: quem faltasse às aulas do sábado, além das faltas, teria um

“zero”. Ao saber disso, já na segunda-feira da sua decisão fui falar com ele e lhe expliquei que não era da “turma fujona” que ia ao cinema, mas que estaria na igreja, por ser adventista do sétimo dia. Ele, então, muito tranquilo, fechou o semblante e me respondeu rispidamente: “A lei é para todos!” Sendo assim, se eu faltasse, teria nota zero também. Na quarta-feira, pedi orações na igreja e continuei entregando esse problema ao meu Deus, em casa. Eu não queria “fazer coisa alguma, nem pequena nem grande, que não tivesse a aprovação do meu Senhor”. Ele já havia ordenado em Sua palavra (Êxodo 20:8-11; Is. 58:13, 14) que o Seu dia deveria ser santificado, e eu não queria entristecer meu Senhor, vindo a desobedecê-Lo.

Minha mãe, com medo de que eu perdesse o ano, aconselhou-me a não faltar aos sábados, mas, sustentada pelas orações dos irmãos, continuei firme e obedecendo a Deus. Sempre que chegava ao colégio na segunda-feira, as colegas me avisavam que o professor havia chamado o meu nome, mas, como eu não estava presente, havia me dado um “zero”. Eu copiava a matéria dada aos sábados, estudava e procurava fazer o meu melhor (nunca fui expert em matemática).

No final do ano, quando a secretária veio à nossa classe ler os nomes dos alunos que estavam em recuperação em matemática, eu já esperava ouvir o meu nome ser chamado. Terminada a leitura, fui até ela e lhe perguntei se meu nome não estava na lista, se não havia nenhum engano. E ela me disse então: “Você passou com média muito boa!”

Quase não acreditei, mas, ao conferir a caderneta na própria secretaria da escola, verifiquei que, para a honra e glória do nosso Deus, ao invés de zero, cada sábado eu tinha um dez. A explicação que eu tive só me confirmou que o Senhor honra aos que O honram. Louvado seja o Seu eterno nome!

Dentro em breve, nossa fidelidade ao santo Sábado será provada. Ore ao Senhor, entregue-se a Ele e peça-Lhe poder para nunca pisar o Seu santo dia.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 240 – Bendita Segurança
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Consiga um livro missionário do ano para cada membro do grupo de oração. Durante a semana, eles devem entregar o livro para alguém e aproveitar a oportunidade para apresentar a verdade do sábado.

TEMPO PARA TODO PROPÓSITO DEBAIXO DO CÉU

FRANCILEIDE BARBOSA

Janeiro

SEMANA 05
CIDADÃOS COM PROPÓSITO, UNIDOS EM CRISTO

1. Hino inicial: Nº 551 – Muito Além do Sol
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Unidade da igreja
 - Vida pessoal
 - Obreiros voluntários
 - Escolas adventistas
 - _____

Verso Bíblico: Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos; Eu neles, e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim. João 17: 22, 23

O verso bíblico que abre a reflexão de hoje é uma oração de Jesus em favor das pessoas que acreditavam e viriam a acreditar nEle. A unidade dos irmãos da igreja, formada pelos filhos de Deus, é uma operação divina. A oração registrada em João 17 é magnífica, pois demonstra a preocupação de Jesus pela unidade dos futuros cidadãos do Céu, já aqui na Terra, e essa oração foi proferida pouco antes da crucificação de Cristo. “O nome de Deus, Sua glória e Seu amor estão atados à unidade na qual o povo de Deus deve viver” (Tony Evans, *A Igreja gloriosa se Deus*, p. 161).

Essa unidade foi alcançada nos tempos apostólicos pelos apóstolos e discípulos de Cristo. Atos 1:14 nos diz que “todos estes, unânimes perseveraram em oração”. Eles foram à presença de Deus e O invoca-

ram. É importante salientar que a unanimidade era a unidade de ideais e de direção, e foi nessa ocasião que veio o Espírito Santo, prometido por Jesus para lhes conceder poder. Esse evento ficou conhecido como o Pentecostes.

“O Espírito veio sobre os discípulos, expectantes que oravam, com uma plenitude que alcançou cada coração. O Ser infinito revelou-Se em poder a Sua igreja. Era como se por séculos esta influência estivesse sendo reprimida, e agora o Céu se regozijasse em poder derramar sobre a igreja as riquezas da graça do Espírito. E sob a influência do Espírito, palavras de penitência e confissão misturavam-se com cânticos de louvor por pecados perdoados. Eram ouvidas palavras de gratidão e de profecia. Todo o Céu se inclinou na contemplação da sabedoria do incomparável e incompreensível amor” (EGW, Atos dos Apóstolos, p. 38).

“O Senhor Se revelará a Seu povo, mas devem estar unidos e empenhados na obra de buscar o Senhor. ... A obra a ser levada avante neste tempo é sumamente importante” (EGW, Este dia com Deus, [MM 1980], p. 8);

Somos futuros cidadãos do Céu, chamados para sermos um, perfeitos em unidade com Cristo. Prodígios e milagres se darão por meio de seres consagrados unicamente a Deus. Oremos por esse propósito!

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 400 – Quero Ter Jesus Comigo
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare uma pedrinha branca para cada participante e escreva o nome de cada um nelas. Entregue as pedrinhas e peça que eles coloquem essa pedra em algum lugar visível da casa para que ao olharem para ela se lembrem de que são futuros cidadãos do Céu, e que terão um novo nome e um corpo transformado.

TEMPO DE CLAMAR

ROSALBA CANTÉ

Fevereiro

SEMANA 01
A MINHA PAZ VOS DOU!

1. Hino inicial: Nº 228 – Eu Ouço Um Cantar Divinal
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Reavivamento espiritual
 - Vida pessoal
 - Ministério pastoral
 - _____

Verso Bíblico: *Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve. Mateus 11:30*

O mundo que vemos cercando nossa vida é turbulento e infeliz. Para este tempo é que se aplica o chamado de Cristo a todos nós: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve” (Mateus 11:28-30). Esse verso explica de uma linda maneira o que é a paz: significa alívio para o cansaço e a opressão.

Pouco tempo antes de Sua crucificação, Cristo tinha garantido a Seus discípulos um legado de paz. “Deixo-vos a paz,” disse Ele, “a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14:27). Essa paz não é a paz que se obtém mediante a conformação com o mundo. Cristo jamais comprou a paz condescendendo com o mal. A paz que Cristo deixou a Seus discípulos é antes interna que externa, e sempre devia permanecer com Suas testemunhas nas lutas e contendas (ver Caminho a Cristo, p. 124).

“Após a ascensão do Salvador, o senso da divina presença, plena de amor e luz, permanecia ainda com eles. Era uma presença pessoal. Jesus, o Salvador, que tinha andado com eles, com eles falado e orado, que lhes falara de esperança e conforto ao coração, tinha sido tomado deles para o Céu, quando a mensagem de paz ainda estava em Seus lábios. Enquanto o séquito de anjos, O recebia, dEle lhes vieram as palavras: ‘Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos’ (Mat. 28:20). Ele havia ascendido ao Céu na forma humana. Sabiam que, diante do trono de Deus, Ele ainda era seu Salvador e Amigo; sabiam que Sua simpatia era imutável; que Ele estaria para sempre identificado com a humanidade sofredora. Sabiam que Ele estava apresentando diante de Deus os méritos de Seu sangue, mostrando Suas mãos e pés feridos, como lembrança do preço que havia pago por Seus redimidos; e este pensamento fortalecia-os para suportar a injúria por Sua causa. Sua união com Ele era mais forte agora do que quando Ele estava com eles em Pessoa. A luz, o amor e o poder de um Cristo sempre presente brilhava por meio deles, de maneira que os homens, contemplando, se maravilhavam” (EGW, Atos dos Apóstolos, p. 65)

É tempo de clamar por PAZ para que possamos ouvir e desfrutar do conselho do apóstolo Paulo, que viveu unido a Cristo e iluminou a vida de muitos ao testemunhar com a própria vida o real sentido da paz: “Não estejais inquietos por coisa alguma: antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus” (Filipenses 4:4, 5).

4. Comentário da reflexão – Momento de vivenciar a paz
(Música – Ver sugestão de atividade)
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos

8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 230 – Sou feliz com Jesus
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare uma música do CD Momentos com Deus, ou uma bela canção com sons da natureza. Ao final da reflexão, deixe que os membros do grupo ouçam a música e experimentem dois ou três minutos em silêncio. Converse com os participantes sobre a experiência de vivenciar momentos de paz.

Fevereiro TEMPO DE CLAMAR

ROSALBA CANTÉ

SEMANA 02

APRENDENDO A CONFIAR – I

1. Hino inicial: Nº 273 – Confia em Deus
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Filhos da igreja
 - Vida pessoal
 - Estudantes de Teologia
 - Ministério da Saúde e Temperança
 - _____

Verso Bíblico: *Que confiança é essa em que te estribas?* 2 Reis 18:19

Noite difícil aquela, depois que meu esposo me deu a notícia de que nosso único filho, de apenas oito anos, estava com uma mancha no cérebro e que, segundo o neurologista, operando ou não, ele corria risco de vir a óbito. Não pude evitar a indagação comum de saber o porquê! E justo no momento em que meu esposo havia optado por largar sua função de treze anos de Bradesco para fazer Teologia. Estávamos sem emprego, sem plano de saúde e longe da família.

No entanto, sempre temos o que aprender com as provações. Deus realmente nos conduz de maneira tão maravilhosa e certa, que se verdadeiramente confiarmos nEle, o mar vai se abrir e passaremos em seco para que o poder de Deus se manifeste.

Amigos e irmãos se uniram a nós em oração para que fosse feita a Sua vontade. Meu filho foi submetido a vários exames pré-operatórios, e um deles, que na época custava dois mil e quinhentos reais, fize-

mos sem custo algum para nós. Uma irmã nos cedeu gratuitamente seu apartamento em Salvador, todo mobiliado, para ali ficarmos durante o período de internação e pós-cirurgia. Deus providenciou tudo! Providenciou muito mais do que imaginávamos que iríamos precisar.

Minha confiança, como cristã, embora não tivesse consciência disso naquele momento, estava baseada no esforço humano, no plano de saúde, no emprego do meu marido, na minha família. Para a honra e glória de Deus, a cirurgia foi um sucesso! Nenhuma sequela. É fácil dizer que confiamos quando tudo vai bem; quando se tem saúde, alimentação, roupa, segurança, lugar para dormir, mas quando vem a prova...

Sou grata a Deus por me permitir ver onde estava depondo minha confiança e aprender que a verdadeira confiança deve estar estribada no Senhor nosso Deus, nesse Nome que tem poder para curar, como bem nos ensinaram os discípulos.

“Quando os discípulos viram o espanto do povo, Pedro perguntou: ‘Por que vos maravilhai disto? Ou, por que olhai tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizessemos andar este homem?’ (Atos 3:12). Assegurou-lhes que a cura tinha sido operada em nome e pelos méritos de Jesus de Nazaré, a quem Deus ressuscitara dos mortos. ‘Pela fé no Seu nome’, declarou o apóstolo, ‘fez o Seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; e a fé que é por Ele deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde’ (Atos 3:16)” (EGW, Atos dos Apóstolos, p. 59).

“O maravilhoso ensino dos apóstolos, suas palavras de ânimo e confiança, assegurariam a todos que não era em seu próprio poder que operavam, mas no poder de Cristo. Humilhando-se a si mesmos declarariam que Aquele que os judeus haviam crucificado era o Príncipe da vida, o Filho do Deus vivo, e que em Seu nome haviam feito as obras que Ele fizera” (Ibid., p. 22, 23).

Você pode ensinar a alguém o valor da confiança levando o nome de Jesus para que esse alguém O conheça, como também intercedendo junto ao Senhor por ele, colocando todas as suas necessidades diante do altar, com fé.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos das orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Corrente de Oração
8. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora e distribuição dos pedidos
9. Hino final: N° 250 – Cantarei de Meu Jesus
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Listar nomes de pessoas da igreja ou da comunidade, que necessitem de orações por cura. Colocar os nomes na Caixa de Oração e promover uma corrente de oração ao final da reflexão.

TEMPO DE CLAMAR

ROSALBA CANTÉ

Fevereiro

SEMANA 03

APRENDENDO A CONFIAR – II

1. Hino inicial: Nº 258 – Fé dos Nossos Pais
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Adolescentes das igrejas
 - Vida pessoal
 - Ministério da Recepção
 - Retiros espirituais
 - _____

Texto Bíblico: *Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, Ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e da tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses e nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste. Daniel 3:17*

Era o nosso primeiro sábado numa cidade totalmente estranha. Naquele dia, meu filho despertou sem poder mover o corpo... muitas dores. Tentei ajudá-lo, pensando que se tratava apenas de uma posição mal dormida, mas sem resultado... mais dores. Então ele fez uma declaração que me chocou o coração de mãe: “Não vou fazer mais jejum!” (Tínhamos tomado um propósito de jejuar por sete sábados seguidos pelo tratamento oncológico a que ele se submeteria). Perguntei-lhe então o porquê de tal decisão, ao que me respondeu: “Quanto mais eu me aproximo de Deus, piores ficam as coisas. Olha para mim agora, nem posso me mexer!”

A verdade é que é esse pensamento que o inimigo de Deus deseja que tenhamos. Que quando nos aproximamos de Deus, as dificuldades aumentam. E no mesmo instante em que ouvi o que ele dizia, meu

cérebro mais que depressa começou a buscar uma maneira de reverter a situação. Foi quando me veio à mente a experiência dos jovens da fornalha, relatada em Daniel 3.

Quando os jovens foram ameaçados de ser jogados na fornalha, por não adorarem a estátua, qual foi a posição deles? Declararam que o Deus a quem serviam era poderoso para fazer qualquer coisa, até para livrá-los, mas, se não o fizesse, ainda assim, não serviriam a outros deuses. Eis aqui um exemplo de confiança em Deus!

A despeito de qualquer situação, até mesmo da morte, nosso Deus é Deus. Você crendo ou não, Ele é e sempre será Deus. E continuará sendo Deus. Ele é poderoso para realizar tudo em todos. Isso não é maravilhoso? Temos a segurança de que nada pode nos abalar porque, “se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Romanos 8:31). Então, ao sobrevirem as provações, faça essa declaração: “Meu Deus é poderoso para fazer qualquer coisa. Eu me submeto à Sua vontade, e se preciso for passar pelo vale da sombra da morte, eu o farei, mas não cederei à tentação de desconfiar do poder de meu Deus.”

Oremos para que os terremotos da vida e as encruzilhadas com as quais nos deparamos não nos afastem do Senhor, mas que apenas confirmem nosso desejo supremo de fazer a Sua vontade, confiando sempre nEle e em Sua direção para todas as nossas decisões.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 259 – Eu Sei em Quem Tenho Crido
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça que pelo menos três pessoas relatem alguma situação em que sua confiança em Deus foi testada. Converse com os participantes sobre as decisões que tomariam na mesma situação. Liste versos bíblicos que facilitem a compreensão da necessidade de confiar em Deus.

Fevereiro

TEMPO DE CLAMAR

ROSALBA CANTÉ

SEMANA 04

O ESPÍRITO... LHES DARÁ PODER!

1. Hino inicial: Nº 161 – Vem, Santo Espírito, Agora
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Derramamento do Espírito Santo nas igrejas
 - Liderança da igreja
 - Vida pessoal
 - Ministério Pessoal
 - _____

Verso Bíblico: *Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-Meis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da Terra. Atos 1:8*

Antes de subir ao Céu, o Senhor Jesus conclamou Seus discípulos a participarem de uma grande comissão. Era chegado o tempo da restauração de Israel, através de testemunhas ungidas pelo Espírito Santo, o Consolador, com grande poder. O verso é finalizado com as palavras “confins da Terra”, o que naquela época, na realidade do conhecimento dos discípulos em Atos, a missão era causar um impacto no império e chegar até Roma, em curto prazo. Numa perspectiva mais longa em seu alcance, todos os povos e nações estão aqui incluídos.

O certo é que a ascensão imediata de Jesus, depois da grande comissão de Atos 1:8, deixa os crentes como Seus sucessores, responsáveis pela obra de evangelização das nações. É tempo de clamar pelo Espírito Santo, para com poder atuarmos como testemunhas Suas em um mun-

do de trevas. Precisamos, porém, florescer em nossas igrejas, reavivados pelo poder do Espírito.

“Para que o deserto da igreja se torne em campo frutífero, e o campo frutífero seja tido por bosque, isto terá de dar-se pelo Santo Espírito de Deus derramado sobre o Seu povo. Os anjos celestiais têm esperado longamente que os agentes humanos, os membros da igreja, cooperem com eles na grande obra a ser feita. Estão esperando por ti. Tão vasto é o campo, tão abrangente o plano, que todo coração santificado será levado para o serviço, como instrumento do poder divino” (EGW, E Recebereis Poder, [MM 1999], p. 190).

“Não é por mesquinhez da parte de Deus que há escassez do Espírito Santo nas igrejas. Esta escassez, só as igrejas podem alterar. Deus diz a Seu povo: ‘Despertai, e criai interesse nas coisas sagradas.’ Onde está nossa fé? Em que mantemos a devida relação com Jesus Cristo? Nós O seguimos na abnegação e firmeza? Falamos da verdade com o entendimento? Quando Deus derramar Seu Espírito sobre as igrejas, elas darão fruto para Sua glória. A espada do Espírito, de novo afiada com poder, terá duplo corte” (Ibid. p. 338).

Oremos para que o Espírito Santo seja derramado sobre cada um de nós e todos possamos ser Suas testemunhas até os confins da Terra.

4. Comentário da reflexão
5. Oração intercessora pelo reavivamento da igreja
6. Leitura da lista das igrejas do seu distrito
7. Distribuir os nomes das igrejas entre os membros
8. Hino final: Nº 154 – Ó, Vem, Espírito de Amor
9. Oração final

Sugestão de Atividade: Entregue um pequeno cartão colorido a cada participante do grupo de oração. Peça que durante a semana eles orem, logo de manhã, clamando pelo Espírito Santo e escrevam situações em que ouviram a voz do Espírito no comando das oportunidades surgidas para pregação do evangelho. Não se esqueça de compartilhar as anotações no próximo encontro.

Março

TEMPO DE BUSCAR

RISOMARA MOREIRA GUIMARAES

SEMANA 01

BUSCANDO A ESPERANÇA

1. Hino inicial: Nº: 149 – Espero a Manhã Radiosa
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Ministério da Escola Sabatina
 - Pregação do Evangelho
 - Vida pessoal
 - _____

Verso Bíblico: *Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus. Tito 2:13*

A aceitação de Jesus traz uma esperança que se reflete em todos os aspectos da vida: na família, no trabalho, nas relações pessoais, na recreação e também nos tranquilos momentos em que ficamos a sós com os nossos pensamentos. Os cristãos encaram o futuro com esperança, pois aguardam um glorioso amanhecer.

A esperança enfoca tanto assuntos espirituais como temporais. A Bíblia faz menção da esperança dada por Deus, ou a que o ser humano tem nEle. Uma breve leitura da Palavra logo há de mostrar-lhe que tal esperança não é um meio de suscitar um ponto de interrogação sobre os futuros atos de Deus. De modo algum. Em vez disso, a esperança nos assegura que Deus nos aguarda no futuro, disposto a fazer por nós todo o bem que fez no passado. É um modo de dizer: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8). Assim, Ele nos dá “radiantes esperanças”. Elas fulguram nas promessas divinas.

Preenchem um cheque no qual Deus nos convida a pôr o nosso nome.

A esperança inspirada por Deus nos fala da atividade da graça. O que Deus fez por nós em Jesus Cristo se torna esperança para hoje e para cada dia do nosso futuro. Dia após dia, Ele nos apresenta imaculados diante do trono de Sua graça. Dia após dia, vivemos nEle. Dia após dia, Ele nos dá a vitória que podemos comprovar na Bíblia, em 2 Tessalonicenses 2:16: “Sua graça nos tem dado tão infalível encorajamento e tão radiantes esperanças.”

A esperança também traz o futuro para o nosso presente. Em Cristo, possuímos vida eterna. Em Cristo, a morte é tragada pela vitória. Em Cristo, andamos em novidade de vida. A esperança em Deus estende-se para além do amanhã desconhecido e nos confere hoje as bênçãos do novo mundo de Deus. Devemos buscar a esperança hoje! Preencha sua lista de promessas e permita que Deus diga sim a elas, em Cristo Jesus. O preço já foi pago e todas elas lhe pertencem.

“Todas as nossas esperanças têm seu fundamento em Cristo” (EGW, Mensagens Escolhidas, vol. 1, p.56).

“Seus inimigos esperavam ver-lhes no rosto uma expressão de tristeza e derrota. Ao invés disso, havia simplesmente alegria e triunfo. Sua fisionomia era iluminada por uma felicidade que não provinha da Terra EGW, O Desejado de Todas as Nações, p. 832.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 253 – Minha Esperança
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Entregue folhetos missionários que falem da Esperança na volta de Jesus e peça aos participantes que distribuam os folhetos aos seus vizinhos ou amigos durante a semana.

Março

TEMPO DE BUSCAR

RISOMARA MOREIRA GUIMARAES

SEMANA 02

EM BUSCA DO PERDÃO

1. Hino inicial: Nº 210 – Perdão, Poder e Paz
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Vida pessoal
 - Mulheres da igreja
 - Dia Mundial de Oração
 - Ministério da Criança
 - _____

Verso Bíblico: *Filhinhos escrevo-vos porque, pelo Seu nome, vos são perdoados os pecados. I João 2: 12*

João escreve com segurança. Ele simplesmente afirma: “... os vossos pecados são perdoados.” Há uma lição importante aí. Apesar de ser possível não “sentir” o perdão, a verdade é que, depois de se arrepender e confessar, a pessoa está perdoada.

É possível que sejamos como aquela pessoa que, por anos e anos depois de haver pecado, continua pedindo perdão a Deus, sem acreditar que já estava perdoada. Essa é uma negação da obra de Deus em nós e que nos impede de progredir na experiência espiritual.

O primeiro passo para perdoar é receber o perdão de Deus, permitindo que essa realidade penetre no mais profundo de nosso ser. Quando nos damos conta do quanto fomos perdoados, é fácil compreender que não temos direito algum de julgar as pessoas. O fato de sermos perdoados de uma dívida tão grande já é por si só um presente miraculoso.

Como, então, podemos nos recusar a obedecer a Deus quando Ele pede que nos perdoemos uns aos outros como Ele mesmo nos perdoa? Deixamos de perdoar quando focamos nossos pensamentos na pessoa que nos ofendeu, em vez de focá-los em Deus que age de forma justa.

O perdão é uma via de mão dupla: Deus lhe perdoa e você perdoa outras pessoas. O perdão de Deus é imediato e completo, a partir do momento em que haja confissão. Você deve liberar perdão imediato e total, quer a pessoa admita ou não que errou. Afinal de contas, na maioria das vezes, as pessoas não reconhecem que erraram e, mesmo quando o fazem, certamente não querem admiti-lo. Perdoar é uma escolha que fazemos. Baseamos nossa decisão não no que temos vontade de fazer, mas no que sabemos que é certo.

O perdão é um processo, pois, uma vez perdoadas as ofensas do passado, o presente traz novas situações em que ele se faz novamente necessário. Ninguém escapa de ter o orgulho arranhado ou de ser manipulado, ferido ou magoado por alguém. Cada vez que isso acontece e deixamos de confessar e lidar com a situação diante do Senhor, formase uma cicatriz em nossa alma.

Todos nós precisamos nos lembrar de que Deus é o único que conhece todos os pormenores e, portanto, jamais temos o direito de julgar. Estar preso às correntes da falta do perdão pode nos impedir de receber a cura, a alegria e a restauração que nos estão disponíveis. Viver o futuro que Deus tem para você requer que você se libere das coisas do passado.

A verdade é que "...a todos dirige o convite para irem a Ele e serem salvos, comissiona Seus anjos, para prestar divino auxílio a toda alma que a Ele se achega com arrependimento e contrição" (EGW, Vida e Ensinos, p. 206). Até a vontade de arrepender-se já é uma obra de Deus. Cristo está constantemente influenciando sobre os pecadores, apresentando Seu amor manifesto na cruz. Isso move os corações e os inspira à contrição e ao arrependimento.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas

6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 248 – Desde Que Eu Achei Perdão
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare uma caixa com pequenos corações vermelhos. Distribua aos participantes e solicite que eles escrevam o nome de pessoas a quem necessitam perdoar ou pedir perdão. Diga para colocarem os corações em uma outra caixa, manifestando o desejo de receberem primeiramente o perdão de Deus. Orem juntos pela ação do perdão divino na vida de cada um.

TEMPO DE BUSCAR

RISOMARA MOREIRA GUIMARAES

Março

SEMANA 03
EM BUSCA DE ACEITAÇÃO

1. Hino inicial: Nº 212 – Um Novo Nome Lá na Glória.
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Ministério da Mordomia Cristã
 - Vida pessoal
 - Cura física
 - _____

Verso Bíblico: Porquanto Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. João 3:17

Jesus disse que Ele não veio para condenar pecadores, tampouco veio para condescender com o pecado. Enquanto uma trêmula Maria permanecia diante dEle, aguardando sua sentença, podemos crer que ela viu amor, compaixão e aceitação em Sua face. Embora não conhecesse a graça que Ele oferecia, acreditou e a recebeu. “Eu também não condeno você”, disse Ele.

Jesus perguntou-lhe: “Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?” Respondeu ela: “Ninguém, Senhor!” Então Jesus lhe disse: “Nem Eu tampouco te condeno, vai e não peques mais” (ver João 8: 10, 11). Essas palavras alegraram o coração da mulher pecadora. Jesus havia falado palavras de consolo e aceitação, que eram na verdade tudo o que ela precisava naquele exato momento.

Os acusadores da mulher haviam ido embora e Jesus já havia dito que não ia repreendê-la. Ela estava livre para ir! Entretanto, para que

não compreendêssemos mal a natureza mortal do pecado, Ele acrescentou: “Vai e não peques mais.”

Pense nisto: Se Jesus viesse para nos acusar de nossos pecados, não haveria pedras suficientes no mundo para apedrejar os culpados, nem inocentes suficientes para atirar as pedras. “Porquanto Deus enviou Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele” (João 3:17).

O pecado é mais do que uma simples ofensa; é um padrão contínuo, um estilo de vida. Antes de Jesus nos salvar, somos escravos de nossos pecados. Depois que Jesus nos salva, podemos cair ocasionalmente e ferir nossos joelhos, mas, segundo as Escrituras, “o pecado não terá domínio sobre vós” (Romanos 6:14).

Para o cristão, onde o pecado uma vez foi entronizado e reinou soberano, Jesus agora ocupa o lugar como Senhor e Rei. Em Romanos 6:12, Paulo nos diz: “Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões.” E João acrescenta: “Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se todavia, alguém pecar, temos advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1 João 2:1).

Oremos para que a presença de Jesus em nosso coração nos dê a certeza da aceitação de Cristo e nos motive a caminhar na direção do Céu, dominados apenas pela vontade do Senhor.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 205 – Alvo Mais Que a Neve
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Faça uma pequena lista de pedidos de oração em prol das dificuldades da comunidade e realize com o grupo uma corrente de oração pelos vizinhos da igreja que necessitam conhecer e aceitar Jesus.

TEMPO DE BUSCAR

RISOMARA MOREIRA GUIMARAES

Março

SEMANA 04

BUSCANDO O AUTOCONTROLE

1. Hino inicial: Nº 197 – Cristo Tocou-me
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Classes Bíblicas da igreja
 - Vida pessoal
 - Ministério do Adolescente
 - _____

Verso Bíblico: *Irai-vos e não pequeis; não se ponha o Sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo. Efésios 4: 26-27*

A abordagem espiritual para os problemas gerados pela raiva e o ódio nos remete ao apóstolo Paulo. Ele viveu uma das maiores experiências emocionais na área religiosa, descrita no Novo Testamento. Antes, como perseguidor dos cristãos, ele vivenciou o ódio aprisionando e matando muitos deles. Depois da sua conversão ao cristianismo, teve de enfrentar o ódio daqueles que rejeitaram Jesus, que O crucificaram e perseguiram Seus seguidores. A arma que Paulo utilizou para vencer a resistência e o rancor de seus perseguidores foi o amor incomensurável com o qual foi revestido ao se entregar a Deus e ao Seu serviço. Depois disso, seu discurso mudou completamente.

Escrevendo aos Cristãos de Éfeso, Paulo expõe, de maneira magistral, sua nova filosofia de vida cristã, orientando-os e exortando-os a seguirem os ensinamentos que Jesus Cristo deixou: “Irai-vos e não pequeis, não se ponha o Sol sobre a vossa ira. (...) Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria,

e blasfêmias e toda malícia seja tirada de entre vós. Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo Jesus” (Efésios 4:26, 31, 32).

A busca do autocontrole não é uma tarefa fácil. É um processo inteligente, e é obra do Espírito Santo. Em Romanos 12:2 (BLH), Paulo explica como se processa essa renovação: “Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da sua mente. Assim, vocês conhecerão a vontade de Deus, que é boa, perfeita e agradável a Ele.” A descrição da época em que Paulo viveu não é em nada diferente da que vivemos, com o acréscimo de outros tantos males de ordem social, física e econômica. São fatores que geram inúmeras emoções desagradáveis, difíceis de serem administradas.

Para todos os sinceros de coração, que buscam a ajuda divina, é confortante saber que têm a possibilidade de desenvolver emoções positivas, resultado da ação do Espírito Santo, que Paulo menciona a seguir como o “fruto do Espírito”: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. E acrescenta: “Contra essas coisas não há lei” (Gálatas 5:22, 23).

A esperança que temos é a de que podemos gerenciar as emoções quando nos entregamos a Deus e seguimos Seus mandamentos, os quais se constituem o remédio preventivo para as enfermidades do corpo e da mente. Nossa comunhão diária com Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, por meio do estudo da Bíblia Sagrada, da oração e da meditação, torna-se o meio pelo qual podemos vencer o pecado que, de maneira disfarçada, pode utilizar nossas emoções para fazer-nos perder o controle total. E aqui fica mais um conselho bíblico: “Portanto, sejam humildes debaixo da poderosa mão de Deus, para que Ele os honre no tempo certo. Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois Ele cuida de vocês” (I Pedro 5:6-7 – BLH).

Oremos para que a transformação advinda de Deus renove o nosso espírito. Entreguemos nossas emoções em Suas mãos, confiando que Ele conduzirá a nossa vida da melhor forma possível.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 155 – Vive em Mim
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare um marca-página ou cartão com os itens que compõem o fruto do Espírito citados em Gálatas 5:22, 23.

Março

TEMPO DE BUSCAR

RISOMARA MOREIRA GUIMARAES

SEMANA 05

EM BUSCA DA VIDA PLENA

1. Hino inicial: N° 249 – Como Agradecer
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Pelo crescimento pleno
 - Projetos da igreja
 - Nossa caminhada com Cristo
 - Escola Sabatina
 - _____

Verso Bíblico: Pois Tu formaste o meu interior, Tu me teceste no seio da minha mãe. Graças Te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as Tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem. Salmo 139:13, 14

O salmista louva a Deus por criá-lo e comemora o fato de não ser um acidente. Não foi por acidente que você foi criado. Você não é um subproduto do curso da natureza. O salmista estava bem ciente disso, e no Salmo 139 louva a Deus, agradecendo a Ele por criá-lo com um propósito. O salmista revela uma consciência singular da graça e propósito de Deus para ele na descrição de como se sente por ter sido feito “de modo especial e admirável” (NVI).

Ser cristão significa que sua vida não é mais sua, mas de Cristo (Gálatas 2:20). Seu corpo é a habitação do Espírito Santo, um “templo” de Deus.

Deus não pode permitir que qualquer parte de Sua santa Obra seja danificada sem trazer a devida retribuição. Essa advertência se dirige àqueles que ousarem pensar em tratar mal a Obra de Deus, como tam-

bém o próprio povo de Deus. Como vasos preparados para receber o Espírito Santo, precisamos nos manter espiritual e fisicamente aptos, a fim de conservar a presença de Deus dentro de nós.

“Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino – eis os verdadeiros remédios. Toda pessoa deve possuir conhecimentos dos meios terapêuticos naturais, e da maneira de aplicá-los.

“Nunca será demais lembrar que a saúde não depende do acaso. É resultado da obediência da lei. Isso é reconhecido pelos competidores nos jogos atléticos e nas provas de resistência. Esses homens preparam-se de maneira mais cuidadosa. Submetem-se a um treino perfeito e estrita disciplina. Todo hábito físico é cuidadosamente regulado. Sabem que a negligência, o excesso ou a indiferença, que enfraquecem ou prejudicam qualquer órgão ou função do corpo resultariam na derrota certa” (EGW, A Ciência do Bom Viver, p. 127, 128).

“O corpo se destina à ação; e a menos que as capacidades físicas sejam conservadas sadias mediante o exercício ativo, as capacidades mentais não poderão ser usadas muito tempo na sua maior produtividade” (EGW, Educação, p. 207).

“A pessoa cuja mente esteja calma e satisfeita em Deus, está no caminho para a saúde [...] Saúde vida e felicidade são resultados da obediência às leis físicas que governam nosso corpo. Se nossa vontade e nosso caminho estão de acordo com a vontade e o caminho de Deus; se fazemos o que agrada a nosso Criador, Ele guardará o organismo humano em boas condições e restaurará as faculdades morais, mentais e físicas em ordem, para que Ele possa operar por nosso intermédio, para Sua glória. Constantemente se manifesta em nosso corpo Seu poder restaurador. Se cooperarmos com Ele nesta obra, saúde e felicidade, paz e utilidade serão resultados certos (EGW, Caráter e Personalidade, p. 407 e 648).

Tem você o desejo e disposição de seguir as orientações divinas? Quer realmente ter vida plena? O plano maravilhoso de Deus para a sua vida já está traçado. É só obedecer às regras de convivência deixadas por Deus na Bíblia Sagrada e no Espírito de Profecia.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 207 – Vida em Olhar
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare uma receita saudável para o final do programa. Entregue a cada participante a Cartilha da Saúde, material disponibilizado pelo Ministério da Mulher.

TEMPO DE ENTREGAR

LUCILENE ARAÚJO

Abril

SEMANA 01

ENTREGAR NOSSOS TALENTOS E DONS

1. Hino inicial: Nº 330 – Trabalhar e Orar
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Pregadores da Palavra de Deus;
 - Ministério da Família
 - Desenvolvimento dos dons e talentos dos membros
 - _____

Verso Bíblico: *Tendo, porém diferentes dons segundo a graça que nos foi dada...*
Romanos 12:6

Não me lembro como fui parar ali. Era sábado à tarde e eu estava na igreja iniciando um curso de pregadores voluntários. Não me inscrevi e nem sei se houve inscrições. Convite? Não me lembro de ter recebido algum. A verdade era que eu estava ali participando de um curso para pregadores e não sabia.

Para minha grande surpresa, foi feito um sorteio para que no sábado seguinte alguns “novos pregadores” fizessem o seu primeiro sermão diante daquele grupo de aprendizes e pregadores experientes, e o meu nome foi sorteado. Não podia acreditar! Sobre o que pregaria? O que é mesmo um sermão? Como é que é feito? Não me lembrava de nada... Só que no próximo sábado deveria estar diante de todos fazendo meu primeiro sermão. E agora?

Na data marcada, um sábado, lá estava eu pregando sobre a volta de Jesus, baseado-me em João 14:1-4. Era o meu primeiro sermão. Como poderia esquecer? Que dia! Que chamado! Que ministério!

Hoje sinto uma grande realização, uma alegria que não posso descrever quando tenho o privilégio de pregar. Dons, talentos, todos temos, e o nosso Senhor deseja que os usemos para a Sua honra e glória, abreviando assim a Sua vinda e ajudando na edificação do Seu “corpo”, a Igreja.

Se você canta, cante para Jesus. Se você prega ou se tem outros dons, use-os para a honra e glória de Deus. Sinta a grande alegria de ver pessoas sendo atraídas ao Salvador por seu intermédio, ao usar os seus dons ou talentos para o Senhor.

Qual é o seu dom? Ou seus talentos? Não sei, mas sei que Deus os concedeu a você e que deve usá-los enquanto os tem e pode.

A certeza que a Bíblia nos dá é: “... a uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas” (1 Coríntios 12:28).

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 322 – No Serviço do Meu Rei
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Faça um teste de dons e talentos com os participantes do grupo de oração e peça ao primeiro ancião da igreja para que fale rapidamente sobre as frentes missionárias.

TEMPO DE ENTREGAR

LUCILENE ARAÚJO

Abril

SEMANA 02

O EVANGELHO... PARA TODO SEMELHANTE

1. Hino inicial: 320 – A Todo Semelhante Meu
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Pregação do Evangelho aos nossos familiares, vizinhos e amigos.
 - Ministério da Música
 - Missões Mundiais
 - _____

Verso Bíblico: Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia. Isaías 55:11

Eu era recém batizada e sentia uma imensa vontade de pregar para outros sobre a salvação em Cristo Jesus. Então, aos treze anos de idade e já cursando o primeiro ano do antigo Segundo Grau, comecei uma classe bíblica na escola, nos horários vagos (e como tínhamos desses horários...). Estudávamos o curso bíblico As Revelações do Apocalipse, e aos domingos continuávamos estudando na casa de uma das amigas da classe.

Éramos em torno de vinte meninas sedentas por aprender a respeito do Evangelho do nosso Salvador. Com o passar do tempo, o interesse de algumas foi desaparecendo. Outras, porém, continuaram vibrando com as descobertas maravilhosas da Palavra de Deus.

O ano estava chegando ao seu final, e eu tive a grande alegria de ver três amigas sendo batizadas, entregando sua vida a Jesus.

O tempo passou, e alguns anos depois, quando retornei à minha cidade e à minha igreja, uma das amigas que não havia se batizado na época, surpreendeu-me dizendo que já era também uma adventista. Na cidade em que morava naquele tempo, encontrou um rapaz adventista que fez novamente os estudos com ela, e ela foi batizada.

Lembrei-me das palavras do sábio Salomão, em Eclesiastes 11:1, que diz: “Lança o teu pão sobre as águas, que depois de muitos dias o acharás.” E soaram também aos meus ouvidos a declaração do profeta Isaías: “Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia...” (Isaías 55:11).

Que preciosas promessas para aqueles que partilham com alegria as boas-novas da salvação. Creio que o Senhor ainda me reserva surpresas maravilhosas, algumas aqui na Terra e outras no Céu.

Partilha você essas verdades que transformam vidas? Você tem sentido a alegria de ver pessoas se entregando ao nosso Salvador Jesus Cristo? Espero que sim. Continue comunicando as verdades poderosas da Palavra de Deus e você sentirá o Céu bem mais próximo.

Vamos, pois, permanecer na certeza de que muito em breve estaremos com os nossos familiares, vizinhos e amigos ao lado do nosso Salvador, por toda a eternidade, junto “ao rio da água da vida, brilhante como o cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro” (Apocalipse 22:1).

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 333 – Há um dever
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Motive os participantes a convidarem familiares e amigos para estarem na igreja no sábado seguinte à reunião de oração. Orem para que todos os convidados aceitem o convite.

TEMPO DE ENTREGAR

LUCILENE ARAÚJO

Abril

SEMANA 03

MINHA FIDELIDADE, ENTREGO!

1. Hino inicial: 359 – Dia a Dia
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Orar pela fidelidade do povo de Deus hoje
 - Projeto evangelístico da DSA
 - Evangelismo da Semana Santa
 - _____

Verso Bíblico: Fui moço e já, agora sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão. Salmo 37:25

Temos, cada dia, inúmeras provas do cuidado e da fidelidade de Deus para com Seus filhos. O nosso Deus, que pode todas as coisas, está sempre disposto a cumprir Suas promessas. Encontramos na Bíblia diversas dessas promessas que demonstram o cuidado e a disposição do nosso Criador.

Estava começando um novo ano, novo distrito, em uma nova Missão e até nova União – um ano de adaptação em que, de maneira maravilhosa, sentimos a mão mantenedora de nosso Pai do Céu.

Como estávamos diante de muitas mudanças e despesas, o dinheiro havia acabado e o mês não. Tínhamos um hóspede em casa, e a dispensa estava quase vazia. Naquele dia, chorei muito, pois estava sem saber o que fazer.

Então orei: “Senhor, não sei o que fazer. Não temos mais dinheiro e estamos no meio do mês. Temos um amigo conosco, e eu não sei o que preparar para as nossas próximas refeições. Por favor, ajude-me! Faça a

Tua vontade.” Fiz então o que a Bíblia nos diz em 1 Pedro 5:7: “Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós.”

Naquele mês, comemos muitas comidas diferentes, eu diria mais nutritivas e saudáveis. O Senhor, em sua infinita graça e misericórdia, deu-me sabedoria para criar receitas novas usando o que tínhamos em nossa dispensa, algumas delas uso até hoje. O fim do difícil e longo mês chegou e pudemos dar graças a Deus por cumprir as promessas de Sua palavra: “Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou...” (1 Reis 17:16).

Deus cumpre Suas promessas. Deseja você confiar nesse Deus poderoso que Se preocupa até mesmo com as coisas pequenas? Ou com dificuldades que parecem nos destruir? Lembre-se, Ele é fiel. E você? Deseja entregar tudo nas mãos poderosas do nosso Deus que nos ama, sendo fiel também em todas as coisas? Eu sei que sim!

Que esse Deus de amor e de fidelidade inquestionáveis e visíveis em nossa vida continue conosco hoje e sempre.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 332 – Compensa Servir a Jesus
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça a cada participante que relate uma situação de resposta positiva à sua fidelidade a Deus.

TEMPO DE ENTREGAR

LUCILENE ARAÚJO

Abril

SEMANA 04

ENTREGAR-SE TOTALMENTE

1. Hino inicial: Nº 295 – Tudo Entregarei
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Pregação do Evangelho na Divisão Sul-Americana
 - Missionários que vivem longe de seu país de origem
 - Projeto “Vida por Vidas”
 - Dia Mundial dos Desbravadores
 - _____

Verso Bíblico: *Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma... 2 Coríntios 12:15*

Era o ano de 1997. Estava sentada contemplando o verso da Bíblia que abre esta reflexão, decorado com luzes de Natal que pareciam estar brilhando para chamar a minha atenção. A formatura da turma de Teologia do SALT/Iaene corria normalmente. Muita emoção, alegria, realização, mas, para mim, o tempo parecia ter parado.

Que queriam me dizer essas palavras brilhantes? Sim, era isso mesmo... Diziam a mim que eu deveria, depois daquele dia, junto com o meu noivo, hoje meu esposo, “gastar-me de boa vontade”, ou seja, que a partir daquele dia não viveríamos mais para nós mesmos, não faríamos mais a nossa vontade, não moraríamos onde quiséssemos, mas onde o Senhor escolhesse. Entendi que muitas vezes estaríamos longe das pessoas amadas, da família, dos amigos... Enfim, viveríamos onde e como o Senhor determinasse, seríamos dEle para sempre. E assim tem

sido. Ao olhar para trás, meu coração se enche de gratidão por aquele chamado, por aquela decisão.

Obrigada, meu Senhor! Que privilégio trabalhar para Ti! Viver para Te servir! Ajuda-me a ser fiel em tudo e em todos os momentos!

“A obra do ministério evangélico não deve decrescer em eficiência, mas aumentar até que se torne o grande instrumento iluminador em nosso mundo” (EGW, Evangelismo, p. 547).

“No futuro, homens nas posições comuns da vida serão impressionados pelo Espírito do Senhor a deixar sua ocupação habitual e sair a proclamar a última mensagem de misericórdia. Eles devem ser preparados o mais rápido possível para o trabalho, para que o êxito coroe os seus esforços. Cooperam com os instrumentos celestiais, pois estão dispostos a se gastar e deixar-se gastar no serviço do Mestre. (EGW, E Recebereis Poder, [MM 1999], p. 22).

E você? Tem ouvido a voz de Jesus lhe chamando para dedicar seus dons, seus talentos, e quem sabe a sua vida a Ele, para sair e proclamar as Boas-novas? Responda positivamente a essa voz e você nunca se arrependerá. Sua vida será muito melhor, você será mais feliz.

Lembre-se das palavras do apóstolo Paulo aos Filipenses: “Tudo posso nAquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Entrega (CD Jovem 2010)
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare uma salva e pequenos papéis onde os participantes do grupo de oração escreverão o que ainda os prende a este mundo e o que precisam entregar na salva para que possam estar diante de Deus sem reservas.

TEMPO DE RECEBER

LARA COSTA

Maio

SEMANA 01
MINHA RESPOSTA

1. Hino inicial: Nº 510 – Meu Jesus Está Chamando
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Pastores adventistas e suas famílias
 - Ministério dos Pequenos Grupos
 - Mães da igreja
 - _____

Verso Bíblico: *Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com Ele. Apocalipse. 17:14*

Quando recebemos um chamado, dizemos sim ou não. No caso do chamado de Deus para servi-Lo, o som não é imperativo. É sim um convite! O mais importante ao receber um chamado está na palavra do verso que está em Apocalipse 17:14: Somos “eleitos” por Deus para sermos fiéis, para sermos vencedores.

Eis o trecho de uma carta escrita por uma pessoa que foi chamada por Deus e aceitou o convite para servi-Lo: a Sra. Ellen G. White. Essa carta nos dá a verdadeira visão do que é ser chamado, ser eleito, e do nosso papel nesse chamado.

“A obra da sua e da minha salvação depende totalmente de nós mesmos, pois resta-nos aceitar a provisão que nos foi feita. Deus realizou por nós tudo quanto um Deus pode fazer. Cristo vos comprou com Seu próprio sangue; Ele pagou o preço do resgate para que pudésseis unir-

vos a Cristo e separar-vos do pecado e pecadores. Quando o coração está aberto para Cristo, o Espírito Santo nele opera com poder renovador. Mas para que possamos ser colaboradores de Deus deve haver de nossa parte uma total submissão a Deus. Precisamos, em toda a extensão de nossa habilidade, dedicar-nos a Ele, pondo em ação todo nervo espiritual, e como soldados fiéis realizar um serviço para Cristo. [...]

“O Senhor Jesus Cristo pagou o preço por vós, não para obter um mero assentimento com a verdade, mas serviço voluntário. Ele deseja a homenagem de vossa alma. Não podeis deixar de crer que deveis cumprir a vontade de Deus. Não podeis isentar-vos mais das reivindicações do dever do que podeis fugir da presença de Deus. É somente em obediência a Deus que experimentareis verdadeira felicidade. ...

“Eu vos apelo a que abrais a porta do coração e deixeis o Salvador entrar. Dai-Lhe o coração inteiro – aquilo que Ele adquiriu. Tende sempre em mente que sois vós que deveis escolher. Deus não força nenhum homem. Ele vos escolheu e grava vosso nome nas palmas de Suas mãos. Não vos entregareis inteiramente a Ele? O tempo é curto. Não tendes um momento a perder em hesitação. A Palavra divina está em vossas mãos para ser uma lâmpada para os vossos pés e uma luz para vosso caminho” (EGW, Carta 21a, 1893 – Citado em Olhando Para o Alto, [MM 1893], p. 19).

Somos raça eleita, nação santa e vitoriosa, escolhida por Deus e pertencente a Ele. Escolha Jesus como resposta ao Seu convite.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 488 – Novo Canto Há em Meu Ser
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Convide o pastor da igreja, ou a esposa do pastor, para que contem no grupo de oração como receberam e aceitaram o chamado de Deus para o Ministério. Motive os membros a escolherem aceitar o chamado para servir a Deus onde Ele solicitar.

Maio

TEMPO DE RECEBER

LARA COSTA

SEMANA 02

RECEBER A JUSTIÇA

1. Hino Inicial: Nº 476 – Eu Achei
2. Oração Inicial
3. Motivos de oração:
 - Semana da Família
 - Famílias da igreja
 - _____

Verso Bíblico: Eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação.

2 Coríntios 6:2

Ao aceitarmos a salvação em Cristo Jesus, passamos pela porta de entrada da comunidade que comunga e divide a mesma fé. Acreditamos que Cristo nos comprou com Seu sangue, somos parte de Sua família. Mas não é difícil encontrar irmãos e irmãs que vivem a vida com medo de errar porque agora são cristãos. Isso é preocupante pois, na maioria das vezes, o medo de errar leva ao excesso.

Quando recebemos a graça que nos justifica, a razão que deve nos motivar a fazer as coisas certas é que ninguém, ninguém mesmo, pode oferecer o que Cristo oferece por meio de Sua Igreja. Ou seja, temos uma identidade, uma digital que nos qualifica como cordeiros do reino de Deus e nos torna membros de Sua família. No entanto, isso não significa que os problemas não virão, mas que a justiça de Cristo e Sua identidade, que substitui a nossa, nos ajudará na conduta adequada frente aos problemas.

“Cada pessoa que se situa do lado de Cristo será tentada com todo o poder da influência sedutora de Satanás. A graça de Deus pode renovar-te o

coração, fortalecer-te contra a tentação, e dar-te ansioso desejo pelo Espírito de Deus. Pode fazer-te limpo no sangue do Cordeiro. Tua alma e a de tua família são de mais valor do que todos os ganhos deste mundo. Necessitas da vida espiritual da Palavra de Deus renovada em ti, dia a dia. Necessitas caminhar humildemente com Deus.

“Brevemente Deus vindicará Sua justiça perante o Universo. Sua justiça requer que o pecado seja punido; Sua misericórdia consente que o pecado será perdoado mediante arrependimento e confissão. O perdão pode vir somente mediante Seu unigênito Filho; somente Cristo pode expiar o pecado – e tão-somente quando o pecado é objeto de arrependimento e abandonado. O homem rompeu sua ligação com Deus, e sua alma tornou-se paralisada e impotente pelo veneno mortal do pecado. Mas houve um tempo em que a proclamação soou através das cortes celestes: Achei um resgate! Uma vida divina foi dada como resgate do homem; Um igual ao Pai tornou-Se o substituto do homem.

“Deus deu o Seu Filho Unigênito à raça humana para que o homem pudesse tornar-se participante da natureza divina pela aceitação do remédio para o pecado, permitindo a operação da divina graça de Cristo em sua vida. O poder da divindade operando na humanidade pode trazer o homem a uma correta relação com Deus. O homem caído, ao prevalecer-se do poder divino trazido a seu alcance, pode tornar-se um com Deus. A vida eterna é a bênção que Cristo veio conceder ao mundo” (EGW, Carta 38, 1907 – Citado em Olhando Para o Alto, [MM 1893], p. 43).

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 221 – Mui triste Eu Andava
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Motive os membros do grupo de oração a realizarem um pôr-do-sol para os vizinhos para apresentar a salvação em Cristo.

TEMPO DE RECEBER

LARA COSTA

Maio

SEMANA 03

REAVIVADOS PELO ESPÍRITO SANTO

1. Hino inicial: Nº 160 – Concede-nos o Espírito
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Reavivamento da igreja
 - Vida pessoal
 - Diaconisas e diáconos
 -
-

Verso Bíblico: *Mas Eu vos digo a verdade: convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. João 16:7, 8*

A obra básica do Espírito Santo é tornar a verdade de Deus presente em nós. O que Jesus disse em João 16:7, 8 é um alerta para o papel que o Espírito Santo desempenha no plano da Redenção. Para compreender melhor o trabalho do Espírito Santo, podemos dizer que Ele é o responsável por transformar histórias estáticas da Bíblia em um filme da nossa vida. A Bíblia é viva, sim, mas a Palavra de Deus fica adormecida para uma pessoa que não atende a voz do Espírito. Somente Ele pode plantar a verdade no coração, permear e invadir os lugares que necessitam de Sua habitação permanente.

“Cristo sabia que este anúncio [a vinda do Consolador] era uma verdade maravilhosa. Ele estava Se aproximando do final de Seu ministério na Terra e estava para defrontar a cruz, com plena compreensão da carga de culpa que seria colocada sobre Si como o portador dos pecados. Con-

tudo, Sua maior ansiedade era por Seus discípulos. Ele estava buscando encontrar consolo para eles e lhes disse: “Mas Eu vos digo a verdade: convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei” (João 16:7).

“O mal vinha se acumulando por séculos e só poderia ser contido pelo inigualável poder do Espírito Santo, a terceira pessoa da Divindade, que viria sem restrições em Sua eficácia, mas em plenitude do divino poder. Outro espírito deveria ser encontrado, pois a essência do mal estava operando em todas as formas, e a submissão do homem a este cativo satânico era surpreendente. (EGW, Olhando para o Alto, [MM 1983], p. 45)

É tempo de receber o Espírito Santo. Ele está entre nós, Ele nos ama e tem motivado os corações à conversão. Oremos para que nossas igrejas sejam Sua habitação.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 158 – Suave Espírito
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Preparar um grupo de intercessão para funcionar aos sábados nos momentos do culto, solicitando a presença do Espírito Santo.

TEMPO DE RECEBER

LARA COSTA

Maio

SEMANA 04

FÉ NÃO SE EXPLICA

1. Hino inicial: Nº 202 – Eis uma Fonte
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Candidatos ao batismo
 - Projetos de evangelismo local
 - Clube de Aventureiros
 -
-

Verso Bíblico: Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Efésios 2:8

Qual o tamanho da sua fé? Qual é a base que a sustenta? Como Paulo bem diz em Efésios 2:8, a fé é dom de Deus. Mas, em si mesma, ela não resulta em salvação. O que podemos colocar aqui em relação à fé é que ela é uma condição necessária para que a salvação ocorra. Mediante a fé, nós nos rendemos diante do nosso Senhor. Por meio dela, cremos na salvação concedida por Jesus e em Suas promessas. Fé não se explica, se vive! A graça apenas se recebe. Essa linda relação nos proporciona a oportunidade de nos apropriarmos do Dom de Deus em Cristo Jesus como nosso Salvador.

Somos transgressores da Lei de Deus. Nossa única esperança de salvação estava em Cristo tomar sobre Si a culpa de nossos pecados, suportando a penalidade da transgressão em Seu próprio corpo sobre o madeiro. Ele ofereceu uma oferta de sacrifício plena, e por essa oferta de Si mesmo tornou possível vivermos uma vida de obediência aos

mandamentos de Deus. ... Devemos ser aqui Seus súditos leais, vivendo uma religião pura e imaculada, de acordo com o único e grande princípio: “Pela graça sois salvos, mediante a fé” (Efésios. 2:8).

Grande é a graça de Deus, e aqueles que se achegam mais e mais a Cristo não serão vencidos. Ganharemos todas as coisas aproximando-nos de Deus e humilhando-nos diante dEle. Ao fazermos isso, lembremo-nos de que somos, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, e que seremos participantes da natureza divina.

“Digo a todos: não permitais que um pensamento ou sentimento não santificado seja acariciado. O poder da graça de Cristo é maravilhoso. Quando o inimigo surge como um dilúvio, o Espírito do Senhor ergue para o crente confiante um estandarte contra o inimigo. Orai, irmãos e irmãs, orai por vós mesmos. O amor e a graça de Cristo ultrapassam em muito nossas concepções finitas. Pleiteai, como por vossas vidas, por serdes purificados de tudo quanto contamine. Revesti-vos de Cristo no comportamento e revelai por todos um interesse altruísta e bondade. Devemos captar o tema do amor redentor e seguir adiante para conhecer o Senhor, para que em simplicidade possamos revelar Seu caráter” (EGW, Olhando Para o Alto, [MM 1983], p. 58).

É tempo de graça! Tempo de vitória! Tempo de Esperança! É tempo de agradecer a salvação a nós concedida, mediante a nossa fé.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 261 – Fé é a Vitória
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça aos participantes do grupo de oração que escrevam um relato sobre o encontro com a salvação em Jesus, em sua vida.

TEMPO DE RECEBER

LARA COSTA

Maio

SEMANA 05

RECEBENDO A CHUVA SERÔDIA

1. Hino inicial: Nº 159 – Chuvas de Bênçãos
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - O derramamento da Chuva Serôdia
 - Evangelismo Integrado
 -
-

Verso Bíblico: *Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no Senhor, vosso Deus, porque Ele vos dará em justa medida a chuva; fará descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia. Joel 2:23*

Você está preparado para receber a chuva celestial? Você pensa que conhecer Jesus é crédito suficiente para receber esse inigualável dom? Quando os campos são escolhidos para receber as sementes que se tornarão futuros frutos, o semeador não sabe o dia, a hora ou a intensidade com que virá a chuva, tão necessária às plantações; o bom semeador, porém, apenas faz o seu trabalho, cava os espaços, joga as sementes, cultiva e aduba a terra para que o solo esteja pronto quando a chuva chegar. Ele prepara os seus campos para receber a chuva. Com o devido preparo, vem então a boa colheita.

Semear, adubar, preparar a terra na qual reside a nossa esperança deve ser a atitude que Deus espera de cada um de nós para que possamos ser eleitos como bons semeadores.

“Tudo quanto temos que fazer é manter o vaso limpo, com o lado certo para cima, e estar preparados para receber a chuva celestial, oran-

do continuamente: ‘Que a chuva serôdia caia em meu vaso. Que a luz do anjo glorioso que se une ao terceiro anjo resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na Obra; que eu soe a proclamação; que eu seja um colaborador de Cristo.’ Assim buscando a Deus, permiti-me contar-vos, Ele vos está preparando todo o tempo, concedendo-vos Sua graça.

“Todo dia, toda hora, o eu deve morrer; o eu deve ser crucificado; e então, quando chegar o tempo de dura prova para o povo de Deus, os braços eternos estarão em torno de vós. Os anjos de Deus formam um muro de fogo ao redor e vos livram.

“Estais prontos para vos submeterdes agora? Deveis pôr de lado vosso pecado bem agora, ao percebê-lo. [...] Não o façais a prestação, julgando que o vencereis por etapas; que ireis tentar pouco a pouco renunciar ao pecado. Agora, enquanto é chamado hoje, atendei ao convite e não endureçais vossos corações. (EGW, Olhando Para o Alto, [MM 1983], p. 277).

Os campos precisam estar brancos. Como servos de Deus, precisamos sair à seara preparando o nosso campo para a farta colheita que virá com a chuva celestial, rendendo ricos e maravilhosos frutos para o reino de Deus.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: 331 – As Searas Maduras
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Consiga sementes de girassol e entregue uma a cada participante. Convide-os a plantarem a sementinha em um vaso e cuidar dela até que floresça. Marque uma data para que os participantes tragam suas flores e apresentem o resultado da boa sementeira.

TEMPO DE FALAR

FRANCILEIDE BARBOSA

Junho

SEMANA 01

TESTEMUNHAR DOS MILAGRES

1. Hino inicial: Nº 371 – Cuidará de Mim Também
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Dia Mundial de Ênfase no Evangelismo da Mulher
 - Comunidades atendidas pelos projetos de saúde
 - Obra Médico-Missionária
 - Agradecimento pelo ministério dos anjos
 - _____

Verso Bíblico: *Tão somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos. Deuteronômio 4:9*

Pesa sobre nós a grande responsabilidade de contar quão grandes coisas o Senhor fez por nós, Suas respostas às nossas orações.

Procuo sempre narrar o livramento do Senhor em minha vida, desde pequena, para que meus filhos e netos tenham a certeza do amor e da presença constante de Deus, guiando e conduzindo nossos passos.

Quando ainda pequena, em um dia de aula, fomos dispensados logo após o recreio, pois nossa professora passou mal e havia ido embora. Algumas colegas então me convidaram para ir ver o rio que passava próximo à casa de uma delas. Iríamos deixar nosso material escolar na casa da amiga e aproveitaríamos o período até chegar a hora de voltarmos para casa. Eu sabia que não deveria ir, pois minha mãe sempre nos

orientava a voltarmos imediatamente para casa, logo após as aulas. Uma das colegas, porém, insistiu muito, alegando que voltaríamos logo, ainda dentro do horário da aula, e que nossa mãe nem iria saber.

Acabei aceitando o convite e fui. Estávamos em quatro meninas. Não havia ninguém pelas redondezas àquela hora. Mas não nos contentávamos em apenas olhar. O rio estava cheio e com uma forte correnteza. Brincávamos, a princípio, só na beira. Depois, com o passar do tempo, íamos ficando mais e mais ousadas, afastando-nos rio adentro, segurando nos mourões da cerca que havia no rio. Eu mergulhei e segurei na última forquilha da cerca. Quando me levantei, o pau veio comigo. Só então percebi que a correnteza estava me levando, e o local já não dava mais pé.

Entrei em pânico, e minhas colegas também. Correram para a margem, mas lá não havia ninguém. Naquele momento extremo, lembrei-me das recomendações de minha mãe e orei em desespero, pedindo a Deus perdão por tê-la desobedecido e agora estar naquela situação. Foi quando, sem saber de onde vinha, alguém pulou na água, nadou em meio à forte correnteza e me trouxe de volta à margem. Foi alguém muito forte, e eu nem pude ver nada, visto já estar meio atordoada. Minhas colegas não sabiam explicar quem era a pessoa, pois logo que me deixou na margem, desapareceu. Eu sei que naquele dia meu anjo foi encarregado de tirar-me daquele rio caudaloso, salvando-me a vida. O meu Deus tinha planos maravilhosos para mim e me deu livramento para que eu seja uma testemunha Sua por todos os dias da minha vida na Terra e por toda a eternidade.

Bendito seja Deus e meu Salvador Jesus, meu rochedo, meu refúgio e salvação.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos

8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 387 – Deus Vos Guarde
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça a dois ou três participantes do grupo que relatem alguma forma de livramento recebido e louvem a Deus por Seu cuidado.

Junho TEMPO DE FALAR

FRANCILEIDE BARBOSA

SEMANA 02

ORAÇÕES “NÃO” RESPONDIDAS

1. Hino inicial: Nº 420 - Oh, Que Amigo em Cristo Temos
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Jornada Cristã dos participantes do grupo de oração
 - Doentes da igreja
 - Ministério da Saúde e Temperança
 - _____

Verso Bíblico: *Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á.*

Mateus 7:7

Jesus e Paulo são exemplos destacados para nós na jornada cristã, exemplos também de oração e de fé. Em Mateus 7:7, Jesus fez uma linda promessa dentro do contexto do sermão do monte: “Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á.” Nesse sermão, Jesus falou que Deus nos concedeu poder para vencer todas as lutas diárias. Ciente disso, Jesus orou por três vezes para que o cálice de Sua crucificação fosse afastado dEle, mas sorveu Ele o cálice todo para a nossa salvação (Mateus 26:36-46).

Paulo também entendeu a ordem de pedir, buscar e bater no contexto do sermão do monte: que Deus lhe daria poder para viver as bem-aventuranças, amar os inimigos e marchar confiante no Senhor, ainda que fosse em meio às crises e conflitos gerados pelo inimigo. O bendito Espírito Santo nos capacita a viver a vida cristã vitoriosamente. O grande evangelista enfrentou uma batalha semelhante à de Cristo

no Getsêmani. Por três vezes orou ele pedindo uma cura, mas não foi atendido. A palavra que o Senhor Jesus enviou, confortou-o: “A minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Coríntios 12:9 pp.).

Nem Jesus, nem Paulo se queixaram de suas orações não respondidas. Não acusaram a Deus de não cumprir as promessas. Jesus disse: “Seja feita a Tua vontade” (Lucas 22:42 up). Por sua vez, Paulo assim se expressou: “De boa vontade pois me gloriarei nas minhas fraquezas para que em mim habite o poder de Cristo.” (2 Coríntios 12:9 up.).

Nós também podemos obter a mesma graça. A irmã Celeste, minha saudosa sogra que já descansa no Senhor, cristã fiel, a despeito de toda a sua fé, sofreu muitas provações. Uma delas foi o diabetes que levou à amputação de seu pé. Muitas pessoas – pastores, amigos e familiares oraram por sua cura – visto que ela já havia ajudado com suas orações e tratamentos naturais a curar muitas pessoas da igreja e de fora, digo, muitos oraram, mas isso não impediu que ela fosse amputada. Ao visitá-la, demonstrando pena pela perda que sofrera, ela, com alegria, assim se expressava: “Minha filha, Deus é tão bom que ainda me deixou com o outro pé. Graças a Deus por Seu amor!”

Louve a Deus, você também, porque Ele ainda está no controle de tudo o que acontece em sua vida. E se Deus está no controle e nos ama, então, tudo que acontece está sujeito ao Seu comando. No final, todas as coisas resultará em nossa alegria eterna. Amém!

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 281 – Eu venho a Ti, Senhor
10. Oração final

Junho TEMPO DE FALAR

FRANCILEIDE BARBOSA

SEMANA 03

ORAÇÃO PARA OS DIAS CINZENTOS

1. Hino inicial: Nº 100 – Há Um Amigo
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:

• _____

Verso Bíblico: ... e fizeram como o Senhor lhes ordenara; e o Senhor aceitou a oração de Jó. Mudou o Senhor a sorte de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuía. Jó 42:9 e 10

No início do livro de Jó (símbolo de sofrimento, dor), ele aparece como um homem feliz, bem-aventurado. Uma família feliz, bem-sucedido na vida profissional, etc. Entretanto, uma reviravolta modifica tudo. O céu azul torna-se cinzento. Nuvens, trevas (Jó 3:5).

Ninguém gosta de perder nada. Agora imaginemos: Jó não perdeu apenas bens materiais. Sua vida próspera foi por água abaixo, mas a perda da família e da saúde foi o pior. E ele não entendia o porquê. Sua linda família, os filhos a quem tanto amava e intercedia por eles, de repente, são vitimados por uma catástrofe, todos de uma vez. Já é difícil perder um único filho, imagine dez. Perda total! E quando a enfermidade bateu à sua porta, a esposa fiel, carinhosa, abalada com tanto sofrimento, não o apoia e ainda se desespera contra Deus, o seu Deus. Em linguagem moderna, “um caos total”!

Após longos discursos, seus e de seus amigos, o encontro com Deus! Ouviu a voz de Deus (38:1) Não há “dia cinzento” que resista a um encontro pessoal com Deus! Poder ouvir Sua voz, falar com Ele, in-

terceder por pessoas, situações que sempre trazem paz, compreensão, força e crescimento espiritual e nos transformam em epístolas vivas do cuidado e do amor de Deus.

“Jó foi destituído de suas posses terrestres e ferido no corpo de tal maneira que o desprezaram os próprios parentes e amigos; contudo manteve sua integridade. Jeremias não pôde ser impedido de falar as palavras que Deus lhe ordenara; e seu testemunho de tal maneira enfureceu o rei e os príncipes que o atiraram num poço asqueroso. Estêvão foi apedrejado por haver pregado a Cristo, e Este crucificado. Paulo foi encarcerado, açoitado, apedrejado e finalmente entregue à morte por ter sido fiel mensageiro de Deus aos gentios. E João foi banido para a ilha de Patmos “por causa da Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo” Apocalipse 1:9.

“Esses exemplos de humana firmeza dão testemunho da fidelidade das promessas de Deus - de Sua permanente presença e mantenedora graça. Testificam do poder da fé para enfrentar os poderes do mundo. É obra de fé repousar em Deus na hora mais escura, sentir, embora dolorosamente provado e sacudido pela tempestade, que nosso Pai está ao leme. Somente os olhos da fé podem ver para além das coisas temporais e apreciar com acerto o valor das riquezas eternas” (EGW, Atos dos Apóstolos, p. 575, 576).

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 360 – Fixa Teus Olhos no Mestre
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça a cada um dos participantes do grupo que pense em um “dia cinzento” pelo qual passou. Discuta com o grupo os resultados (crescimento, fé, amor) provenientes dessa experiência! Orem, intercedam pelos que estão sofrendo.

Junho TEMPO DE FALAR

FRANCILEIDE BARBOSA

SEMANA 04 JESUS VOLTARÁ!

1. Hino inicial: Nº 152 – Hino da Batalha
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Clamar pela breve volta de Jesus
 - Preparo da igreja na esperança em Cristo
 - Testemunho dos irmãos
 - Evangelismo dos povos pagãos
 - _____

Verso Bíblico: *Eis que venho sem demora...Apocalipse 22:7*

Em 2010, foi lançado um filme com o título: “2012”. Esse filme retratava a catástrofe do fim do mundo de forma bastante realista. Terremotos, maremotos, pessoas desesperadas sem saber para onde correr ou fugir. Ao olhar imagens tão fortes produzidas por computadores de última geração, pensamos em como realmente será o dia em que os quatro ventos serão soltos pelos anjos, o céu se abrindo como um pergaminho e as trombetas a ressoarem anunciando que o fim chegou. Nenhum computador, por mais potente que seja, pode realmente retratar como será esse dia.

Dia de alegria para um grupo especial que se submeteu aos desígnios de Deus, e que agora colhe sua recompensa. Dia de horror e desespero para um segundo grupo (como no filme) que não sabe para onde ir, pois a graça cessou e não há mais salvação. Muitos estarão nesse grupo, e essa é uma preocupação de Deus, pois Ele não quer que nen-

hum dos seus pequeninos se perca. No entanto, ainda há muitos que não conhecem a verdade que nos guia. É tempo de falar que Jesus vai voltar! Falar sem cessar, sem temor e com amor.

“A obra de Cristo em favor do homem não está terminada. Ela continua ainda hoje. Da mesma maneira devem os Seus embaixadores pregar o evangelho e revelar Seu piedoso amor pelas almas perdidas e a perecer. Pela manifestação de interesse altruísta naqueles que necessitam de auxílio devem eles dar uma demonstração prática da verdade do evangelho. Nesta obra está incluído muito mais que mera pregação de sermões. A evangelização do mundo é a obra que Deus confiou aos que saem em Seu nome. Eles devem ser colaboradores de Cristo, revelando aos que perecem o Seu terno e compassivo amor. Deus chama a milhares para trabalharem para Ele, não para pregar aos que já conhecem a verdade para este tempo, mas para advertir os que jamais ouviram a última mensagem de misericórdia. Trabalhai com o coração cheio de um ardente amor pelas pessoas. (EGW, *Beneficência Social*, p. 57).

A realidade não é nem um pouco parecida com o filme que citamos antes. As pessoas estavam desavisadas e somente alguns poucos tinham real noção do que realmente estava acontecendo. Graças à misericórdia divina, ninguém poderá dizer que não foi avisado por meio da pregação do evangelho pelos embaixadores de Cristo, como eu e você. O Senhor nos convida HOJE a não nos calarmos, a erguemos a nossa voz com poder para pregar que Jesus logo voltará e, por fim, um novo Céu e uma nova Terra serão então, eternamente, a habitação dos salvos.

Oremos para que o Espírito Santo eleve a nossa voz e o nosso coração sinta necessidade de proclamar a breve volta de Jesus.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos

8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 134 – Breve Jesus Voltará
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Entregue folhetos sobre a volta de Jesus e motive os membros do grupo a os entregarem em toda e qualquer oportunidade que Deus lhes conceder para pregar que Jesus em breve voltará.

TEMPO DE PLANTAR

CYBELLE BEZERRA S. FLORENCIO

Julho

SEMANA 01

PLANTANDO IGREJAS

1. Hino inicial: Nº 299 – Eis-nos Prontos
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Ministério de Saúde e Temperança
 - Ministério da Vida Plena – MM
 - Escolas Cristãs de Férias
 - Plantio de novas igrejas
 - Pedidos pessoais
 - _____

Verso Bíblico: Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós é sagrado. 1 Coríntios 3:16, 17

Como igreja, temos ouvido muito falar a respeito do plantio de novas congregações como uma ação direta do pilar chamado de evangelismo, que é apoiado pelas frentes missionárias. Temos abraçado a Causa e movido nossos recursos, dons e talentos para cumprir esse objetivo que, primordialmente, é do Senhor.

Novas congregações, novos membros, novos amigos, nova comunidade... Isso é muito bom, pois temos a certeza de que o evangelho avança sem fronteiras em busca dos perdidos neste mundo. É através da construção de igrejas que podemos abrigar as comunidades, anteriormente sem acesso à mensagem do advento. O interesse do Senhor nosso Deus é que nenhum dos Seus pequeninos se perca. Louvamos a Deus por essas ações!

Hoje, porém, gostaria de chamar a atenção de todos quanto a um fator de crescimento espiritual para os “templos de esperança” individuais, que somos nós. Assim como o texto de 1 Coríntios 3:16, 17 confirma, somos templos do Espírito de Deus. Diante de dEle, todos os Seus santuários são sagrados. Nossa mente, corpo e alma pertencem ao nosso Deus e devem ser guiados por Ele.

Nós, filhos de Deus, que O amamos, que O reconhecemos como Senhor da nossa vida e Consumador da nossa fé, enchemos os templos construídos com a nossa presença, mas estamos nós cheios do Espírito como templos individuais? Temos tido o cuidado e o zelo com o templo do Espírito Santo para que este encha os arredores com um testemunho de fé?

O Espírito de Profecia nos diz: “Quando homens e mulheres são verdadeiramente convertidos, conscienciosamente consideram as leis da vida que Deus estabeleceu em seu ser, buscando assim evitar debilidade física, mental e moral. A obediência a essas leis deve ser feita matéria de dever pessoal. Nós mesmos havemos de sofrer os danos da lei violada. Temos de responder perante Deus por nossos hábitos e práticas. Portanto, o que nos importa perguntar não é: ‘Que diz o mundo?’, mas: ‘Como eu, que me declaro cristão, trato a habitação que Deus me deu? Trabalharei para o meu mais alto bem temporal e espiritual, guardando o meu corpo como um templo para a habitação do Espírito Santo, ou sacrificar-me-ei eu mesmo às práticas e idéias do mundo?’” (EGW, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 369, 370).

Só teremos novas igrejas com o firme propósito de salvar, se aqueles que preenchem os bancos forem usados como epístolas vivas do Senhor para apresentar o evangelho a todos os que desejarem fazer parte do reino de Deus, e se plantarem também em seus corações a necessidade diária de crescer espiritualmente diante do Senhor, aperfeiçoando seus dons e talentos, cuidando do corpo e da mente, buscando apresentar para os amigos o mais alto bem que uma igreja pode ter: os servos que respondem pelo nome de Jesus e têm vida plena.

Oremos para que, como irmãos em Cristo, possamos nos apresentar

individualmente como oferta pura e saudável ao Senhor, servindo de exemplo aos que nos cercam, preenchendo nossas igrejas com o amor e a esperança que vem do trono de Deus.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 471 – *Confiei no Meu Senhor*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Entregue a Cartilha da Saúde para cada participante do grupo de oração. Peça que a leiam durante a semana e partilhem com os vizinhos alguns pontos importantes para o seu próprio bem-estar. Você também pode promover o *Seminário de Enriquecimento Espiritual* (se ainda não foi feito no ano), convidando o líder de Mordomia da sua igreja para falar um pouco do objetivo desse programa e fazer o convite para o encontro do SEE.

Julho

TEMPO DE PLANTAR

CYBELLE BEZERRA S. FLORENCIO

SEMANA 02

SEMENTES DE PAZ

1. Hino inicial: Nº 298 – *Toma, ó Deus, Meu Coração*
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Unidade da Igreja
 - Projetos evangelísticos e Missão Calebe
 - Ministério dos Pequenos Grupos
 - Vida pessoal

Verso Bíblico: *Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. Efésios 4:2, 3*

Quando pequena, as dissensões em minha casa eram constantes. Éramos três mulheres, todas nascidas em fevereiro, um ano após outro. Minha mãe teve muito trabalho com três meninas bebês crescendo praticamente juntas. Nós conseguíamos brincar, mas as brigas eram constantes pelos mais variados motivos, desde a boneca até quem iria usar o rodo para puxar a água da varanda, ao ajudar no serviço de casa.

Não foram poucas às vezes em que puxões de cabelo e tapas foram trocados. Eu acredito que para minha mãe e meu pai verem suas filhinhas se machucando umas às outras não era muito agradável. Minha mãe, um pouco mais enérgica, normalmente acabava nos colocando de castigo. Já meu pai, muito calmo, apenas nos chamava pelo nome. Como eu temia ouvir a voz do meu pai me chamando: “CYBEEELLE!” – e não pelo meu apelido. Isso significava que ele estava realmente me chamando a atenção.

Em uma dessas vezes, eu fui grosseira com minha irmã mais velha. Lembro-me de meu pai me chamando pelo nome. Fui até onde ele estava e ele me pegou pela cintura, colocou-me em seu colo e explicou o que significava a minha falta de trato com minha irmã. Eu devia ter uns sete ou oito anos. Aquela foi uma conversa dura, pois meu pai me mostrou o resultado do que eu havia feito.

Eu havia magoado o coração da minha irmã, alguém que eu devia amar intensamente; era com quem eu brincava todos os dias e com ela eu deveria ser gentil. Ele me explicou então que, se eu não conseguia ser gentil com minha irmã, que era alguém que eu amava, como conseguiria ser amável com outras pessoas que eu não conhecia? Ninguém ouviu o que ele me falou. Ele esperou a “poeira assentar” para me chamar para essa conversa. Foi uma bela lição de um homem que jamais vi perder a linha ou a paciência, que jamais se negou a ajudar alguém, cuja gentileza transbordava em amor.

O exemplo de meu pai, que até à minha juventude não era adventista, mas era um homem íntegro, e por isso Deus o chamou para ser Seu servo depois, foi um presente do Céu para que eu pudesse entender a maneira como Ele nos ama. Meu pai me amava assim...

Hoje fico pensando, quando percebo algumas pequenas rugas entre irmãos em nossas igrejas, no quanto é desagradável aos olhos do nosso grande Pai ver Seus filhos brigando, falando mal uns dos outros, agindo com arrogância ou até mesmo se permitindo serem usados para causar a desunião na igreja. Já disse alguém muito sábio que, quando as pessoas brigam, Deus não está do lado de nenhuma delas. O certo é que qualquer discussão, briga ou mágoa podem ser evitadas com o bom senso e, muitas vezes, com o silêncio e a oração.

Estamos na igreja para respeitar as diferenças, amar-nos uns aos outros e juntos promovermos a unidade no Espírito, proposta pelo apóstolo Paulo em Efésios 4: 2, 3. Oremos para que o coração do nosso Pai não seja magoado por nós, e que Ele nos chame pelo nome não para nos repreender pelas faltas cometidas contra o nosso irmão, mas para regozijar-Se conosco pela unidade em que vivemos na Sua casa.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 278 – *Tal Qual Estou*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Promova um momento de confissão no seu grupo de oração. Entregue pequenos corações e convide os participantes a escreverem apenas o seu nome no coração. Escolham um lugar naquele momento para confessar a Deus seus pecados e suas necessidades no trato com os irmãos. Ao voltar do momento de confissão, apresente uma caixa em que eles deverão colocar os corações. Orem juntos para que Deus promova a unidade de coração em todos na igreja.

TEMPO DE PLANTAR

CYBELLE BEZERRA S. FLORENCIO

Julho

SEMANA 03

COLHENDO VIDA PLENA

1. Hino inicial: Nº 178 – Amor Sem igual
2. Oração inicial
3. Motivos de oração
 - Ministério Jovem
 - Ministério do Adolescente
 - Motivos pessoais
 - _____

Verso Bíblico: E conhecer o amor de Cristo que excede todo o entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Efésios 3: 19

“Não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade’ (1 João 3:18), escreveu o apóstolo. Atinge-se a plenitude do caráter de Cristo quando o impulso para auxiliar e abençoar a outros brota constantemente do íntimo. É a atmosfera desse amor circundando a alma do crente que o torna um cheiro de vida para vida, e permite que Deus lhe abençoe o serviço” (EGW, *Atos dos Apóstolos*, p. 551).

Ao avaliar a plenitude de vida, a única conclusão a que chego é que a plenitude virá quando colhermos, das sementes plantadas em nossa existência, os frutos do caráter de Cristo. Um caráter semelhante ao de Cristo é movido pelo fruto do Espírito, tão bem apresentado por Paulo em Gálatas 5:22, 23: “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio”.

Vida plena é o ápice, o topo da montanha do cristianismo. É viver o que se prega, é dividir para multiplicar, é dar para depois receber. Cristo

viveu incondicionalmente por Seus traços perfeitos de caráter. Ele amou sem barreiras, sorriu sem medida, espalhou a paz, foi bom e misericordioso, seguiu fielmente, até o fim, Seus princípios e objetivos, perdoou aos que O machucavam e dominou todas as vontades humanas para fazer a vontade do Pai. Que Homem pleno!

Sendo Cristo o nosso Senhor, a nossa vida pode ser plena também, mas dependerá da posição que Jesus ocupa na minha e na sua vida. Se Ele está entronizado e habita como Rei em nosso coração, nós seremos plenos na esperança, abençoando a vida de todos os que nos cercam, pura e simplesmente por estarmos cercados pelo amor e a paz de Cristo “que excede todo o entendimento” (Filipenses 4:7).

“Quando Cristo habita o coração, a alma de tal modo se encherá de Seu amor e da alegria da comunhão com Ele, que a Ele se apegará; e em Sua contemplação será esquecido o próprio eu. O amor de Cristo será a mola das ações. Os que se sentem constrangidos pelo amor de Deus, não perguntam quão pouco deverão dar para satisfazer às exigências de Deus; não indagam qual a mais baixa norma, mas aspiram à perfeita conformidade com a vontade de seu Redentor. Com um sincero desejo renunciam a tudo, manifestando um interesse proporcional ao valor do objeto que buscam. Uma profissão de Cristo sem este profundo amor, é mero palavreado, formalidade vã, pesada e desagradável tarefa” (EGW, *Caminho a Cristo*, p. 44).

4. Oremos pela plenitude do amor de Cristo entre nós. Amém!
5. Comentário da reflexão
6. Testemunhos de orações respondidas
7. Registro dos testemunhos no livro
8. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
9. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
10. Hino final: Nº 238 – *Amor nos Faz Contentes*
11. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare um marca-página ou imã de geladeira com os itens do fruto do Espírito e peça aos participantes que tentem vivenciar esses atributos, em sua plenitude, cada dia da semana que se segue.

Julho

TEMPO DE PLANTAR

CYBELLE BEZERRA S. FLORENCIO

SEMANA 04

MULTIPLICANDO A ESPERANÇA

1. Hino inicial: Nº 570 – *Além do Rio*
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Projeto Missão Calebe
 - Escola Cristão de Férias
 - Departamento de Evangelismo da igreja
 - Classes batismais
 - Famílias enlutadas

Verso Bíblico: *Se a nossa esperança se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. 1 Coríntios 15:19*

Era 7 de dezembro! Um dia esperado por quatro anos, com muitos planos. Todos os familiares reunidos para uma linda festa de formatura, a mais linda de todas, porque era a formatura do meu esposo em Teologia. Já tínhamos o chamado para trabalhar na Missão Sul do Pará, hoje Associação Sul do Pará. Alguém muito especial realizava o sonho acalentado por muitos anos, uma linda senhora por nome Raimunda, minha sogra. Seu maior desejo era ter um filho pastor, e naquele final de semana seu sonho se realizava.

Mas a maior surpresa viria carregada de dor para todos nós, naquela manhã. O coração de Dna. Raimunda não suportou a emoção e parou de bater às 4h30min da madrugada. Tentamos de tudo, mas logo depois, já no hospital, sua morte foi anunciada. Eu não conseguia entender muito bem o que estava acontecendo. Minha tarefa naquele dia

não seria fácil: Abrigar meu marido em meus braços e cuidar para que meus pequeninos filhos fossem preservados ao máximo da dor, o que realmente não seria possível, dada a natureza da situação.

Quando eles acordaram, levei-os para baixo de uma árvore frondosa e lá fiz o culto doméstico com eles. Conversamos sobre a Criação, e depois sobre o pecado e o resultado que ele trouxe para a humanidade. contei a eles que a vovó Raimunda havia ficado tão emocionada com o fato de o papai ser um pastor que seu coração bateu em um compasso errado e parou.

Meus filhos tinham cinco e três anos, muito pequenos ainda para entender tudo aquilo. O mais velho começou a chorar, e o pequeno emendou um choro compulsivo quando viu o irmão chorando. O Thalles, no alto de seus cinco anos, me crivou de perguntas do tipo: Cadê o papai? O que o médico fez para curar a vovó? Onde ela está?... Em determinado momento, eu já não conseguia mais responder às perguntas porque chorávamos juntos. Que dor tremenda!

Foi aí que Thalles se levantou enxugando suas lágrimas e me disse: “Mãe, eu já sei! Levanta e vamos arrumar as nossas malas.” Eu lhe perguntei o porquê da pressa, pois ainda tínhamos algumas coisas importantes a fazer antes de viajar. Ele me disse que tínhamos que ir logo para a nossa casa no Pará e, inspirado por Deus, me falou uma frase que mudou o meu espírito, passando do lamento para o gozo naquele dia:

“Mãe, nós precisamos ir embora, porque eu vou ajudar o papai a pregar. Ele vai ser pastor e eu posso ajudá-lo pregando também. Quanto mais eu pregar, mais perto vai ficar do dia que Jesus vai voltar. Então eu vou ver a vovó de novo.”

Que susto! Ouvir uma criança de cinco anos falar ao coração da mãe de maneira tão profunda, e com tamanha fé e autoridade, era no mínimo surpreendente.

Ali mesmo, agradei a Deus por nosso próprio lamento, pois a morte de Dna. Raimunda era mais uma razão para proclamar o evangelho. Eu não tinha me dado conta de que com a morte dela nascia a esperança de revê-la por ocasião da volta de Jesus. Deus enviou um pequeno

garotinho para acalantar meu coração e me dar motivos para me regozijar no Senhor naquele fatídico dia. Dna. Raimunda era a prova de que Satanás não obtém sua vitória nem mesmo sobre a morte daqueles que amam a Deus.

Desde então, temos trabalhado pelo norte do Brasil proclamando esperança, com a certeza plena de que cada dia é um dia a menos para a volta de Jesus. Menos um dia para rever os amados que se foram, como o meu “painho” e minha querida Dna. Raimunda.

Oremos para que possamos ser guiados pelo Autor da esperança e possamos multiplicá-la com a pregação da mensagem, diariamente, onde quer que formos ou estivermos.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 143 – *Será de Manhã?*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Divida o grupo de oração em duplas e monte, a partir de um mapa, um esquema de visitas aos vizinhos da igreja. As duplas poderão orar pelos necessitados, pelos doentes, pela literatura a ser entregue, que fala da esperança que move os corações. Marque para o próximo sábado à tarde a realização desse projeto de visitação pelas duplas missionárias.

TEMPO DE PLANTAR

CYBELLE BEZERRA S. FLORENCIO

Julho

SEMANA 05

CUIDANDO DO QUE FOI PLANTADO

Hino inicial: Nº 182 – Cristo Te Chama

11. Oração inicial

12. Motivos de oração:

- Pelos pastores
- Pelos anciãos e líderes da igreja
- Pelos novos conversos
- Motivos pessoais
- _____

Verso Bíblico: *Apascentai o rebanho de Deus, ... tendo cuidado dele. 1 Pedro 5:2*

Jesus reencontrou-Se com Pedro, um homem arrependido por ter rejeitado o Senhor de sua vida. E foi na Galileia que ele recebeu a maior lição, de tantas que Cristo lhe deu.

A pergunta feita por Cristo a Pedro era significativa. Mencionou apenas uma condição para o discipulado e o serviço: “Amas-Me?” disse Ele. Eis o requisito essencial. Embora Pedro possuísse todos os outros, sem o amor a Cristo não poderia ser um fiel pastor do rebanho do Senhor. Conhecimentos, benevolência, eloquência, gratidão e zelo são todos auxiliares na boa obra; mas, sem o amor de Cristo no coração, a obra do cristão se demonstrará um fracasso.

Pedro tinha um chamado na mão e no coração para ser o pastor do rebanho de Cristo. Ele seria responsável, juntamente com seus amigos, por continuar o Seu ministério aqui na Terra, e isso exigiria muito mais do que ele teria humanamente para dar. Precisaria desenvolver habilida-

des como o amor, paciência, benevolência, ternura e perseverança, características essas que não tinha a certeza plena de que as possuía. Cristo, porém, deu-lhe a condição necessária para receber todas as outras: “Amas-me?” Se Pedro desenvolvesse o amor de Cristo, todas as outras coisas lhe seriam acrescentadas.

“A maneira do Salvador tratar com Pedro tinha uma lição para ele e para seus irmãos. Conquanto tivesse Pedro negado a seu Senhor, o amor de Jesus por ele jamais vacilara. E ao assumir o apóstolo o encargo de ministrar a outros, devia tratar o transgressor com paciência, simpatia e compassivo amor. Lembrando sua própria fraqueza e queda, devia tratar as ovelhas e cordeiros entregues a seu cuidado com a mesma ternura que Cristo tivera com ele” (EGW, *Atos dos Apóstolos*, p. 516).

E assim como o Espírito de Profecia confirma, Pedro o fez. Amou de forma incomensurável e tornou-se um grande ministro da Palavra. Ele cuidou do jardim do Senhor semeando esperança a cada dia para os crentes. Entretanto, o ponto mais importante está no fato de que Pedro, o pastor, dividiu sua responsabilidade com outros pastores e com os irmãos da igreja. Todos eram chamados por ele para o serviço do Senhor: “Tendo antes de tudo ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados, sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmuração; servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pedro 4:8-10).

O convite do Senhor hoje para nós é que sejamos colaboradores da obra de Deus, mesmo que nos sintamos fracos e limitados, cuidando para que principalmente os mais novos na fé recebam a orientação, o amor e o zelo que os ajudarão a firmar seus pés na Rocha. Oremos pelo trabalho dos pastores para que sejam como Pedro, e por seus colaboradores, que somos todos nós hoje.

13. Comentário da reflexão

14. Testemunhos de orações respondidas

15. Registro dos testemunhos no livro

16. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
17. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
18. Hino final: Nº 396 – Ouve-nos, Pastor Divino
19. Oração final

Sugestão de Atividade: Convide o pastor e os anciãos da igreja para que estejam com o grupo de oração nesse dia e promova um momento de oração intercessora por esses homens que são chamados por Deus para realizar a Obra do Senhor.

Agosto

TEMPO DE AMAR

PR. ÂNGEL BEJAR E SUA ESPOSA FABIOLA PANIAGUA

SEMANA 01

AMANDO O SEU CÔNJUGE

1. Hino inicial: Nº 32 – Deus é nosso Pai amado
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Educação dos filhos
 - Esposasorando pelo esposo
 - Esposos orando pela esposa
 -
-

Verso Bíblico: *Seus filhos se levantam e a elogiam, seu marido também a elogia: Muitas filhas têm procedido virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas. Provérbios 31:28, 29*

Nós todos temos coisas positivas e coisas negativas em nossa vida. Entretanto, o mais importante é sempre destacar as coisas boas, pois elas vão nos sustentar e nos preparar para enfrentar as coisas ruins.

Logo após o casamento, somos surpreendidos com a descoberta de que, depois de passado todo o encantamento, chegam as decepções ao descobrirmos que nosso cônjuge também tem aspectos negativos. Então nós queremos mudá-lo e nos perguntamos: “Como eu posso viver com isso?”

A Palavra de Deus nos diz: “Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem” (Romanos 12:21). Assim, uma atitude que pode mudar para melhor essa situação é valorizarmos as coisas boas que encontramos em nosso cônjuge. Ao avaliarmos os pontos fortes do outro, começamos a ver que, apesar de seus defeitos, a pessoa é mel-

hor do que imaginávamos e tem qualidades que realmente apreciamos. O elogio é um fator fundamental para a unidade no relacionamento e para um casamento feliz. As críticas nascem de nossa própria inadequação, culpa ou ciúmes. Entretanto, a capacidade de elogiar, de aceitar e ver o bem no outro revela uma pessoa confiante, com a paz interior, aceitação e compreensão. Quando demonstramos nossa apreciação, não estamos só ajudando a pessoa a ser melhor, mas também estamos aumentando o nosso senso de auto-estima e fortalecendo o nosso relacionamento conjugal.

Eis alguns testemunhos dados por casais que passaram por essa experiência:

“Receber um elogio pelos pratos que preparo, juntamente com um sincero beijo, faz com que eu sinta que meus esforços foram recompensados.” (Esposa 1)

“É muito bom viver com ele. Ele é alegre e tem sempre um sorriso no rosto para os outros e para mim também. Esse espírito jovial faz dele um bom pai e, com isso,, nossa casa está sempre em festa.” (Esposa 2)

“Quando estou cansado e pronto para reclamar, ela encontra um meio de me incentivar. Ela sempre tem palavras de estímulo em tudo o que eu faço.” (Esposo 1)

“Ela procura não se importar com meus defeitos e destaca o que há de melhor em mim. Nós discutíamos por coisas mínimas, mas aprendi a resolver tais situações porque minha mulher me demonstrou todo o seu amor.” (Esposa 2)

Qual é o seu testemunho? O que você poderia falar sobre seu marido ou esposa? O texto de hoje ressalta uma atitude de ação, e uma palavra nos chama a atenção: LEVANTA-TE!

Aqui e agora é um bom momento para nos levantarmos e elogiar-mos o nosso cônjuge com palavras que o incentivem a ser melhor. Oremos para que o Senhor nos dê disposição para mudar o quadro de indiferença que possa haver em nosso casamento, a fim sempre nos valorizarmos um ao outro e mantermos a chama do amor sempre viva em nosso lar.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 453 – *Amor no Lar*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Tenha à mão papéis de carta e peça aos membros do grupo para que escrevam mensagens aos seus cônjuges.

TEMPO DE AMAR

VALERIA LIMA

Agosto

SEMANA 02
FILHOS, HERANÇA DO SENHOR

1. Hino inicial: Nº 462 – Joias Preciosas
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Pais da igreja
 - Obediência dos filhos a seus pais
 - Regularidade no culto matutino entre as famílias da igreja
 - Ministério da Educação
 -
-

Verso Bíblico: ... *Leva este menino e cria-mo. Êxodo 2:9*

Filhos, tê-los ou não tê-los? De uma forma ou de outra, é possível que você tenha crianças na família. Caso você seja mãe ou pai, avô ou avô, tia ou tio, Deus lhe chama para dedicar-se a essas crianças durante os seus primeiros anos de vida.

Deus requer de nós que assumamos esse compromisso. Ele nos deu a incumbência de ensinar essas crianças a O conhecerem como o Senhor, a cuidarmos delas e torná-las homens e mulheres piedosos e tementes a Ele, a fim de que Ele as use de acordo com o Seu propósito. Você sabia que cinquenta por cento do desenvolvimento do caráter e da personalidade de uma criança ocorre até a idade de três anos, e setenta e cinco por cento até a idade de cinco anos? Esses primeiros anos são críticos e exigem bastante de nós.

Joquebede, como mãe e serva fiel de Deus, usou esses primeiros anos críticos de forma sábia na vida de Moisés, ou seja, ensinou-o ver-

dadeiramente nos caminhos do Senhor. Na verdade, ela só teve aquele espaço de tempo para estar ao lado do filho. Como mães, precisamos levar a sério o que a Bíblia e o Espírito de Profecia nos dizem sobre esse assunto.

“Pais cristãos, suplico-vos que desperteis. ... Caso negligencieis vosso dever e vos esquiveis de vossa responsabilidade, esperando que o Senhor faça vosso trabalho, sereis desapontados. Quando tiverdes feito fielmente tudo o que puderdes, trazei vossos filhos para Jesus; e com fé sincera e perseverante intercedei por eles. O Senhor será vosso ajudador; cooperará com vossos esforços; em Sua força alcançareis a vitória.

“Quando os pais manifestarem tal interesse pelos filhos como o que Deus quer que manifestem, Ele ouvirá as suas orações, e cooperará com seus esforços. Mas Deus não Se propõe a fazer a obra que Ele determinou que os pais fizessem.

“Mães, lembrai-vos de que o Criador do Universo vos auxiliará em vosso trabalho. Na Sua força, e pelo Seu nome, levareis vossos filhos a serem vencedores. Ensinai-lhes a olhar a Deus em busca da força. Dizei-lhes que Deus lhes ouve as orações. Ensinai-lhes a vencer o mal com o bem. Ensinai-lhes a exercer uma influência elevadora e enobrecedora. Levei-os a se unirem com Deus, e então eles terão forças para resistir à mais forte das tentações. Então receberão a recompensa do vencedor” (EGW, *Orientação da Criança*, p. 172).

Que possamos atender ao chamado que nos é feito como mães e pais. Os primeiros anos dedicados a esses pequeninos de Deus farão toda a diferença.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 458 – *Vinde Meninos*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Convide uma criança ou duas para que estejam no grupo de oração. Promova um momento de intercessão pelos pais e peça a essas crianças para também intercederem junto a Deus por todos os pais da igreja.

Agosto

TEMPO DE AMAR

VALERIA LIMA

SEMANA 03 AMAR SEU DEUS

1. Hino inicial: Nº 7 – Sejas Louvado
2. Oração inicial
3. Motivos de oração
 - Agradecimento pelos milagres
 - Motivos pessoais
 - Diaconisas e diáconos da igreja
 - _____

Verso Bíblico: Jesus também foi convidado, com os Seus discípulos, para o casamento. João 2:2

Todos nós sabemos que Deus tem os Seus propósitos na vida dos seres humanos. No texto acima, nós podemos observar um Deus de amor, preocupado com a necessidade humana. Ao suprir a falta de vinho, o Senhor Jesus deu início também ao cumprimento de um propósito divino, ou seja, Deus desejava demonstrar a Sua glória e poder através de Seu Filho amado. O objetivo aqui era que as pessoas O conhecessem e crescem nEle.

Às vezes, nós seres humanos, somos levados a duvidar do amor de Deus por nós. Certa vez, estava viajando pelo rio Amazonas em uma pequena embarcação, com uma família que morava em um dos afluentes do rio.

Em um momento de reflexão entre mim e Deus, eu O questionei e até perguntei onde Ele estava, mesmo sabendo que tudo à minha volta era a mais pura demonstração do amor divino e da Sua infinita presença.

Julgava que, para estar ali naquele barco, com tantas ondas a se quebrarem ao nosso redor, era porque o Senhor não estava no comando da situação. Logo mais, no cair da tarde, deparei-me com uma situação que me fez acreditar ainda mais em um Deus que Se compadece do sofrimento humano.

Uma jovem que estava conosco, filha do proprietário do barco, Estava tomando banho na parte de trás e caiu na água sem que ninguém a visse. A extensão do rio naquele perímetro era imensa. A noite havia chegado. Naquele momento, ao contemplar o pôr-do-sol em sua deslumbrante beleza, ouvi a voz do Espírito Santo falando ao meu coração: “Vai ver aquela jovem”. Para minha inquietação, ela não estava em lugar algum. O desespero foi tremendo.

Não tínhamos luz elétrica, apenas uma lamparina e uma lanterna, e não sabíamos também a que horas e em que lugar ela havia caído. Decidimos retornar e procurá-la. No silêncio daqueles momentos aterrorizantes, eu clamei: “Senhor Deus, reconheço a minha pequenez em duvidar do Teu amor, mas Te suplico, permita que encontremos a Joelma.”

Na verdade, pela ótica humana, seria encontrar uma gota d’água em meio ao oceano. Mas para Deus nada é impossível. Em meio a uma total escuridão, pensei ter ouvido gritos, e então procuramos focalizar o local com a lanterna. Pudemos perceber algo enorme mas de difícil visualização. Ao nos aproximarmos com a embarcação, vi um tronco de árvore e nele, já sem forças, por causa das fortes ondas, estava a jovem tentando se segurar. Jogamos uma corda, e a moça pôde então ser resgatada, para a honra e glória do nosso Deus.

O Senhor nos ensina muitas lições, não é mesmo? Com essa experiência por que passei, aprendi que o meu amor por Deus deve estar acima de qualquer coisa, pessoa, ou situações em que Ele queira cumprir os Seus propósitos em minha vida. Em 1 Samuel 12:24, lemos: “Tão-somente, pois, temei ao SENHOR e servi-o fielmente de todo o vosso coração.”

Isso implica em que eu devo amá-Lo sem restrições, com tudo o que tenho e sou. E não é fácil, pois envolve abrir mão das coisas de que gos-

tamos. Amar a Deus requer submissão à Sua vontade, pois nem sempre os caminhos de Deus são os nossos caminhos.

Deve haver humildade da nossa parte em obedecer aos Seus desígnios para a nossa vida. Na verdade, o nosso amor a Deus deveria ser marcado não pelas coisas que Ele permite que nos aconteça, mas sim pelo fato de Ele ser Deus, Criador e Mantenedor de todas as coisas.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 34 – *Quão Grande És Tu*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Entregue a cada membro do grupo uma folha em branco e peça que escrevam algo incomum que presenciaram. Ao final, aplique a ideia de que ninguém é uma página em branco quando é guiado por Deus. Ele sempre estará presente, especialmente em momentos de grande necessidade.

TEMPO DE AMAR

PASTOR CHARLES EMANOEL

Agosto

SEMANA 04 AMAR SEUS AMADOS

1. Hino inicial: Nº 238 – *Amor nos Faz Contentes*
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Casais da igreja
 - Relacionamento entre pais e filhos
 - Equipe de recepção da igreja
 -
-

Li a respeito de um homem que ligou para a esposa da cabine telefônica do aeroporto. Quando as moedas dele terminaram, a telefonista o interrompeu para dizer que lhe restava apenas um minuto. O homem apressou-se para encerrar a conversa, mas, antes que eles tivessem tempo de se despedir, a linha caiu. Com um suspiro, o homem pôs o fone no gancho e já ia saindo da minúscula cabine, quando o telefone tocou. Imaginando que fosse a telefonista solicitando a colocação de mais moedas, ele pensou em não atender, mas alguma coisa lhe dizia para tirar o fone do gancho. Era, de fato, a telefonista, porém, ela não queria mais moedas. Tinha um recado para ele: “Depois que o senhor desligou, sua esposa disse que o amava”, contou a telefonista. “Achei que o senhor gostaria de saber.” (Barbara Johnson, *Stories for Woman’s Heart*, p. 41).

O amor é um dom dos mais importantes que temos na vida, já dizia o apóstolo Paulo: “[...] porém o maior destes é o amor” (1 Coríntios 13:13). Mas só amar não é o suficiente. É preciso ter tempo para quem ama e também expressá-lo constantemente, ou então ele perderá o seu encanto.

No meu ministério, uma das cerimônias que me deixa mais triste é o culto fúnebre, quando vejo os parentes e familiares desesperados, em pranto e dor diante de um corpo sem vida. Eu percebo que muitas vezes as lágrimas não são apenas pela perda da pessoa querida, mas pela negligência que houve em expressar seus sentimentos. Eu vi pais que perderam o filho sem nunca terem dito a ele: “Eu te amo”. Vi a esposa que perdeu o esposo e nunca teve o privilégio de ouvir dos lábios do seu amado: “Eu te amo!”

Uma coisa é certa: a vida é curta. No salmo 90:9, o salmista Davi diz que se acabam os nossos anos “como um breve pensamento”. Não temos muito tempo, precisamos dizer “Eu te amo!” hoje, amanhã, todos os dias, se possível.

Não perca tempo. Aproveite este momento e expresse seu amor a quem você ama. Deus ama você e demonstrou ao Universo o Seu amor dando Seu filho para morrer na cruz: “Por que Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 320 – *A Todo Semelhante Meu*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare cartões e adesivos para que os membros do grupo de oração façam um cartão especial para alguém a quem amam muito, a quem não tiveram a oportunidade de nesse dia dizer: “Eu te amo!”.

TEMPO DE AMAR

PR. JEZER BIGGI

Agosto

SEMANA 05

AMANDO AOS MEUS INIMIGOS

1. Hino inicial: Nº 225 – *Se Tens Amor*
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Ministério da Mulher
 - Campanha “Quebrando o Silêncio”
 - Crianças e adolescentes vítimas de maus tratos
 -
-

Verso Bíblico: Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. Mateus 5:43

Realmente, Jesus era espetacular. Ele colocava as coisas de maneira bem clara e decisiva. E é óbvio que, quando o assunto é amor, Ele não faz rodeios, não tenta agradar à maioria, não diminui o conceito de amor do Antigo Testamento, que os israelitas deveriam ter. Isso pode até parecer contraditório, porém, não é. E por quê?

O que é mais fácil? Matar e odiar o inimigo ou amar e orar por eles? É claro que para a nossa natureza humana, pervertida pelo pecado, é matar e odiar. Podemos até sugerir que o ódio chega a ser o assassinato no pensamento, ou seja, talvez não tenhamos matado alguém, literalmente, entretanto, matamos com a mente e com o coração.

Por que Jesus expõe um texto do Antigo Testamento, que manda odiar os inimigos, e agora Ele sugere que devemos amá-los e orar por eles? São dois motivos bem simples: 1) Os israelitas estavam interpretando mal o texto do Antigo Testamento, pois está no contexto do juízo

sobre o inimigo, ou seja, aquela pessoa que realmente não quer saber de nada sobre Deus, e que o próprio Deus já a suportou longamente. 2) Nem todos os que eram inimigos aparentes deveriam ser considerados como inimigos de fato porque o próprio Deus determinava e julgava quem era o inimigo, e podemos ter a certeza de que esses dois aspectos continuam existindo até hoje.

O texto nos mostra ainda algo importante para o relacionamento com os nossos inimigos, dois princípios infalíveis colocados por Jesus:

O primeiro é que devemos amar nossos inimigos. Para um israelita, o inimigo poderia ser visto como publicanos, prostitutas, gentios, incluindo mais ainda os romanos. Ou seja, era o conceito de inimigo, distorcido por uma mente preconceituosa. Entretanto, amar o inimigo no conceito de Jesus envolve sentimento, princípio e ação. Sentimentos corretos como a alegria, paz, fidelidade, mansidão, domínio próprio, benignidade, e outros dessa natureza, devem ser cultivados pelos filhos de Deus. Já a questão do princípio enfatiza que o amor é algo que não brota no coração humano naturalmente, mas que o verdadeiro amor vem somente de Deus. Esse tipo de amor promove o bem comum e vive de fato a vontade de Deus. E, por fim, a ação é a prática dos sentimentos e dos princípios. É importante falar que amamos as pessoas, porém, o mais importante é demonstrar na prática esse amor.

O segundo aspecto que o texto destaca é a oração pelos inimigos. Quão difícil é para nós, que somos carnis e vencidos pelos pecados, fazer isso. Quão difícil é orar por alguém que nos persegue. A essa altura, tenho a certeza de que alguns de nós estamos clamando para voltar à lei do “olho por olho dente por dente”, pois o que Jesus nos pede é realmente impossível quando não temos um coração convertido. Jesus está nos ensinando que devemos ter consideração, amor e compaixão por todas as pessoas, incluindo os nossos inimigos, porém, se houver alguém que se considera nosso inimigo ou perseguidor, temos que orar pela conversão dessa pessoa.

Encontramos na Bíblia exemplos de pessoas que amaram seus inimigos. O caso de Davi e Saul nos é bastante conhecido. Davi nunca

prejudicou Saul, porém, ele queria matar Davi. Mesmo assim, Davi o tratou de maneira amável. Caim e Abel, da mesma família, do mesmo sangue, criados pelos mesmos pais, são outro exemplo. Caim, porém, odiava seu irmão e sem motivo algum lhe tirou a vida. Outro caso é o de Estevão e os Judeus. Que situação! Estevão foi apedrejado só porque servia a Jesus e acreditava nEle como salvador e Messias. Temos que tomar muito cuidado para não seguir exemplos negativos quando o assunto é amar os inimigos.

Acreditamos que quando os conselhos de Jesus para amar e orar são colocados em prática, não é pelo poder humano, mas pelo poder divino que seremos vencedores nessa questão. E mais ainda: seguiremos os exemplos bíblicos de pessoas que perdoaram, amaram e oraram pelos inimigos.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 368 – *Mágoas*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare fichas com cinco linhas, correspondentes a cinco nomes de pessoas. Os membros do grupo devem escrever o nome de cinco pessoas pelas quais já foram magoados ou feridos, ou que também tenham magoado. Promova um momento de intercessão e de entrega das fichas no altar do Senhor, convidando todos os participantes para orar pelos nomes ali apresentados.

Setembro

TEMPO DE OUVIR

CYBELLE BEZARRA S. FLORENCIO

SEMANA 01

A VOZ DO MELHOR AMIGO

1. Hino inicial: Nº 100 – Há um Amigo
2. Oração inicial:
3. Motivos de oração:
 - Crianças e adolescentes que se preparam para o Batismo da Primavera
 - Clube de Desbravadores
 - Clube de Aventureiros
 - _____

Verso Bíblico: O Senhor Deus falava com Moisés, face a face, como alguém que conversa com um amigo. Êxodo 33:11

Deus falava com Moisés face a face. Esse Amigo querido, por quem Moisés desenvolveu um relacionamento afetuosos, foi-lhe apresentado por sua mãe, Joquebede, ainda na infância. Era Ele que lhe dava força para crescer e luz para brilhar.

A Sra. White nos apresenta o relacionamento de Moisés com Deus de maneira clara. Sua história fala de momentos em que a voz de Deus não lhe foi audível o suficiente para desfazer as confusões em que acabou entrando, até alcançar um estágio de vida de total dependência e contato diário com o Senhor.

“A força de Moisés era sua ligação com a Fonte do poder, o Senhor Deus dos exércitos. Ergueu-se ele acima de todo atrativo terrestre e se entregou inteiramente a Deus. Considerou que pertencia ao Senhor. Embora estivesse ligado aos interesses oficiais do rei do Egito, estudava

constantemente as leis do governo de Deus, e assim crescia a sua fé. Essa fé lhe foi valiosa. Estava profundamente enraizada no solo de seu primeiro aprendizado, e a cultura de sua vida foi prepará-lo para a grande obra de livrar a Israel da servidão. ...

“Após matar o egípcio, viu que não tinha entendido o plano de Deus e fugiu do Egito, tornando-se pastor. Não mais planejava realizar uma grande obra, mas se tornou muito humilde; a névoa que lhe nublava a mente foi expelida e ele disciplinou sua mente para buscar a Deus como refúgio. Reconheceu a presença de Deus ao seu redor. A natureza toda parecia cheia da presença do Invisível. Ele conhecia a Deus como um Deus pessoal, e enquanto meditava em Seu caráter, cultivava mais e mais o senso de Sua presença. Encontrou refúgio nos braços eternos. Deus falava com Moisés face a face como um homem fala com seu amigo. Os brilhantes raios do Sol da Justiça lhe iluminavam o coração e as recâmaras da mente. Deus lhe era refúgio; Deus era sua habitação, seu lar. ...

“Pela fé você pode, à semelhança de Moisés, permanecer firme como quem vê Aquele que é invisível. O Senhor deseja dar-lhe uma preciosa experiência. Deus tem um trabalho para você realizar. Você pode buscar uma percepção mais exaltada das coisas eternas. Deus está perto de todos os que Lhe invocam o nome de todo o coração. O que são as vantagens e honras que o mundo lhe oferece, quando comparadas aos privilégios dos filhos de Deus?” (EGW, *Cristo Triunfante*, [MM 2002], p. 987).

Que bela relação de amizade e confiança. Oremos para que possamos desenvolver tal humildade e fé que nos levem à dependência completa da voz de Deus.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 105 – *A Terna Voz do Salvador*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Faça um mural com cartolina, divida-o ao meio e peça que os membros do grupo escrevam, à esquerda, as honras que o mundo pode oferecer. Depois, peça que cada um escreva os privilégios que Deus concede aos Seus filhos no outro lado. Ajude os participantes a avaliarem onde está o maior valor. Orem com gratidão por todas as coisas boas que Deus nos oferece a cada dia.

TEMPO DE OUVIR

CYBELLE BEZARRA S. FLORENCIO

Setembro

SEMANA 02

SENTIDOS ABENÇOADOS

1. Hino inicial: Nº 505 – Somos um Pequeno Povo
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Professores da Escola Sabatina
 - Professores da Escola Sabatina dos infantis
 - Membros do grupo de oração
 -
-

Verso Bíblico: *Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dEle, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome. Malaquias 3:16*

Em alguns lugares por onde tenho passado, posso visualizar uma séria dificuldade entre as pessoas, o que realmente atrapalha os relacionamentos. Não sabemos ouvir uns aos outros, seja qual for a situação. Ou falamos ao mesmo tempo, todos juntos, ou simplesmente, ao escutarmos qualquer fala, não damos o devido valor ao que o nosso semelhante nos diz. Nossa fala sempre é mais importante do que a do outro. Essa é uma ação humana, pois o ser humano, pecador, é orgulhoso. Com isso, perde as oportunidades de servir por não saber ouvir.

Recordo-me de uma situação em que uma grande amiga perdeu seu filho querido. Muitas pessoas vieram à sua casa. Todos os que se aproximavam tentavam preencher a lacuna da ausência e minimizar a dor com frases diversas, às vezes curtas, às vezes longas demais. Muita gente falava...

Passados alguns meses, porém, ao recordar aqueles dias difíceis e dividir comigo seus pensamentos, minha amiga me disse: “Eu não me recordo de nada do que as pessoas me falaram ao ouvido. Nada! Mas uma pessoa marcou aquela tarde quando voltei para casa e não tinha meu menino mais comigo. A esposa do pastor assentou-se ao meu lado, não me disse nada, apenas colocou seu braço sobre meu ombro e choramos juntas. Eu não ouvi uma palavra dela, ela sim ouviu o meu lamento e o meu choro por horas. Em silêncio, ela fez muito mais por mim do que as muitas frases que foram proferidas por quem carinhosamente tentou me consolar.”

Devemos aprender a valorizar a habilidade de ouvir, muito mais do que de falar. O testemunho tem um peso muito grande, principalmente para quem ouve. E ao abrir a boca para falar aos outros, sejam os nossos lábios abençoados para testemunhar da esperança.

“Como é importante que só saia de nossos lábios aquilo que promova vida e força espirituais! Os anjos estão atentos para ouvir a espécie do testemunho que estais dando ao mundo quanto a vosso divino Mestre. Que a vossa conversação tenha por objeto Aquele que vive para interceder por vós perante o Pai. Ao pegardes na mão de um amigo, esteja em vossos lábios e coração um louvor a Deus. Isso há de atrair seus pensamentos para Jesus. Todos passam por provações, por desgostos duros de suportar, por tentações difíceis de resistir. Não conteis vossas aflições a vossos semelhantes, também mortais, mas levai tudo a Deus em oração. Tomai como regra nunca proferir uma palavra de dúvida ou de desânimo. Está em vós fazer muito para iluminar a existência de outros; para lhes fortalecer os esforços, mediante palavras de esperança e santa alegria” (EGW, *Caminho a Cristo*, p. 120).

Oremos para que Deus nos ajude a desenvolver a habilidade de ouvir, e que, ao falar, o nosso irmão saiba que dividir com ele nossa gratidão e amor é uma benção tão grande quanto o é ouvi-lo. Sejam preciosos aos olhos de Deus.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 326 – *Vaso de Bênção*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Divida o grupo em duplas e peça que os participantes tenham cinco minutos de conversa, um ouvindo o outro. Promova então um momento de oração dessas duplas.

Setembro

TEMPO DE OUVIR

CYBELLE BEZARRA S. FLORENCIO

SEMANA 03

A VOZ DA ORAÇÃO

1. Hino inicial: Nº 417 – Meu Deus e Eu
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Batismo da Primavera
 - Projeto Mel
 - Anciãos da igreja
 - Motivos pessoais
 - _____

Verso Bíblico: *Ainda estava orando quando Gabriel... disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido. No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão. Daniel 9: 21-23*

É impressionante o resultado da oração de Daniel, descrita no capítulo 9. Ele entrou com oração e humildade na presença de Deus, depois de estudar os livros do profeta Jeremias e entender que as assolações a Jerusalém seriam de setenta anos. Ele intercedeu por seu povo, reconheceu a sua incredulidade e a justiça de Deus. Diante do trono do Altíssimo, apresentou ele as suas súplicas em favor da cidade que é chamada pelo nome de Deus e solicitou as Suas misericórdias.

O profeta Daniel era um homem muito importante na corte babilônica, mas era também profeta e amigo de Deus antes de qualquer coisa. Por seu relacionamento com Deus através da oração, o Senhor lhe respondeu antes mesmo que terminasse de orar, dando-lhe então a profecia das setenta semanas.

“Daniel era homem de Estado; pesadas responsabilidades repousavam sobre ele; contudo, três vezes ao dia orava a Deus, e o Senhor lhe deu o Espírito Santo. Da mesma forma, podem os homens hoje recorrer ao pavilhão do Altíssimo e sentir a certeza de Sua promessa: ‘O Meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso’ (Isaías 32:18)” (EGW, *Conselhos Sobre Saúde*, p. 423).

“É impossível a alma prosperar enquanto é negligenciada a oração. A oração familiar e a oração pública não bastam. Em solidão, abra-se a alma às vistas perscrutadoras de Deus. A oração secreta só deve ser ouvida por Ele – o Deus que ouve as orações. Nenhum ouvido curioso deve partilhar dessas petições em que a alma assim depõe o seu fardo. Na oração secreta a alma está livre das influências do ambiente, livre da agitação. Calmamente, mas com fervor, busca a Deus. Suave e permanente será a influência que emana dAquele que vê o secreto, e cujo ouvido está aberto para ouvir a prece que vem do coração. Pela fé calma e singela a alma entretém comunhão com Deus e absorve raios de luz divina que a devem fortalecer e sustentar no conflito contra Satanás. Deus é nossa fortaleza. (EGW, *Caminho a Cristo*, p. 98).

Nosso compromisso com Deus hoje é de procurarmos ter nossos momentos a sós com Ele, e em secreto procurarmos pelo Senhor para estarmos aptos a ouvir a Sua voz.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 419 – *Bendita Hora de Oração*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça que cada um dos participantes do grupo esteja em oração individual e comunhão pessoal com Deus por pelo menos cinco minutos.

Setembro

TEMPO DE OUVIR

CYBELLE BEZARRA S. FLORENCIO

SEMANA 04

ESCUTAR O QUE DIZ A PALAVRA

1. Hino inicial: Nº 222 – Oh, Que Belo Hino Deus me Deu
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Jovens da igreja
 - Classes bíblicas
 - Visitas que estão sendo contatadas pelo Ministério da Recepção
 - Motivos pessoais
-

Verso Bíblico: *E as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Deuteronômio 6:7*

A Bíblia é qual semente que brota do coração,
Qual leite e pão que nutre os que aceitam a salvação.
Como água sempre limpa, faz o mal desaparecer.
Tudo isso a santa Bíblia é pra mim, se eu a ler...

As frases acima fazem parte de uma música que eu cantava para os meus pequenos alunos quando, aos dezoito anos, comecei a lecionar nas séries iniciais. Ao mesmo tempo em que cantava, eu meditava no valor que a letra da canção tinha para a minha vida cristã; só não imaginava a diferença que iria fazer na vida deles. Eu usava a música para motivar meus alunos a lerem a Palavra de Deus, mas, sobretudo, para aprenderem com o que estavam lendo. Sempre deixei claro para meus pequenos que

a leitura da Bíblia só os faria crescer, que os tornaria fortes e saudáveis.

Numa noite de quarta-feira, durante o período de férias, fui ao culto em uma das igrejas de minha cidade natal. Estava ali com meu marido, quando um jovem assentou-se ao nosso lado e nos deu um largo sorriso. Olhei para ele e pensei: “Eu o conheço, mas não sei de onde...”.

No final do culto, o jovem se aproximou e me chamou de “Tia Cybelle”. Então eu já tinha uma dica de que ele teria sido um dos meus alunos. O mais impressionante, porém, não foi encontrar aquele rapaz, que certamente era bem pequeno quando fui sua professora, mas o que ele me disse depois. Carlos me falou que se lembrava das músicas que eu cantava na sala de aula, mesmo já sendo um jovem adulto, e que estava estudando a Bíblia com os irmãos da minha igreja, que cantavam as mesmas músicas. Em 15 dias, ele e a noiva seriam batizados.

O filme voltou na minha cabeça e vi o menino franzino, um aluninho da alfabetização numa escola pública de Recife, cantando em minhas aulas e aprendendo a ler. Lembrei-me do rostinho dele quando criança, e os traços ainda se mantinham. Fiquei imensamente feliz porque a pequena influência que pude exercer em sua infância, através das músicas e da leitura da Bíblia, fez com que ele identificasse onde estava a verdade e a seguisse, a partir da Palavra de Deus, depois de tantos anos.

Nós podemos escutar a palavra de Deus quando cantamos os versos bíblicos que nos fazem meditar nas verdades que estão escritas no Livro Sagrado.

“Se era essencial que Moisés incorporasse os mandamentos em canto sagrado, de modo que, enquanto caminhavam pelo deserto, os filhos aprendessem a cantar a Lei verso por verso, quão essencial é, no tempo atual, ensinar a nossos filhos a Palavra de Deus! Vamos nós em socorro do Senhor, instruindo nossos filhos a observarem os mandamentos ao pé da letra. Façamos tudo quanto nos é possível para fazer música em nosso lar, para que Deus possa aí entrar” (EGW, *Evangelismo*, p. 499, 500).

Oremos para que nossas crianças e jovens façam da Palavra de Deus uma música para os seus ouvidos e apresentem diante de Deus, por meio de sua vida, melodias e canções agradáveis.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final Nº 166 – *Novas de Amor e Vida*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Promova um momento musical onde cada membro do grupo de oração cante uma música ou corinho cuja letra seja um verso bíblico.

TEMPO DE TESTEMUNHAR *Outubro*

LUCILENE ARAÚJO

SEMANA 01
TESTEMUNHAR DA CURA

1. Hino inicial: Nº 330 – Trabalhar e Orar
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Pelos enfermos
 - Ministério Pessoal
 - Escola Sabatina
 - Motivos pessoais
 - _____

Verso Bíblico: Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. Tiago 5:16

Os filhos são herança do Senhor, e é um grande privilégio receber o dom da paternidade. Nos momentos mais felizes que passamos ao lado deles, aprendemos também preciosas lições. É com eles, porém, que muitas vezes vivemos momentos de angústia e preocupação. Nós nos preocupamos com sua educação, amigos, saúde e por tudo mais.

Certa vez, nosso filho mais velho, que na época estava com cinco anos, mostrou em seu braço um nódulo que havia aparecido do nada. Não havia machucado nem caído. Não sabíamos como aquilo apareceu.

Com o passar dos dias, ficamos observando e depois o levamos ao médico, que disse ser necessário extraí-lo, mas não sabia também o que era ou porque estava ali.

Ficamos preocupados. Meu esposo chamou o meu filho e lhe disse que oraria por ele naquele momento, e em todos os dias a seguir.

Perguntou se ele cria que Deus poderia curá-lo, e ele, com sua pura fé infantil, não tinha dúvidas disso. Cria que Deus é poderoso.

Começamos a orar. Todos os dias meu esposo orava pela cura do nosso filho. Um dia, surpresos, constatamos que o nódulo havia desaparecido totalmente. Não havia nada mais ali. Oramos novamente, e dessa vez com o coração repleto de gratidão ao nosso Deus, que é poderoso para a cura, não importa qual seja a enfermidade.

O nosso filho tem agora oito anos, e nunca mais apareceu nada em seu braço. A Bíblia nos diz que devemos orar pela cura dos enfermos; que a oração do justo pode muito por sua eficácia; que o nosso Deus é o Deus do impossível. Creiamos nisso e veremos milagres sendo realizados no nosso meio.

Necessita você da cura divina? Ore, creia e verá o milagre acontecer. Peçamos sempre que seja feita a vontade de Deus, pois Ele sabe o que é melhor para nós e para as pessoas pelas quais oramos.

Medita nestas poderosas promessas da Palavra de Deus:

“Eis que lhe trarei a ela saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança” (Jeremias 33:6).

“E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos Seus olhos, e deres ouvido aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, *nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois Eu sou o Senhor, que te sara*” (Êxodo 15:26).

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 273 – *Confia em Deus*
10. Oração final

Sugestão de Atividades: A caixa de pedidos deve estar no meio do grupo. Os participantes devem colocar ali um pedido de cura para ser trocado após a oração final, e cada um orará pelo pedido que tirou durante a semana.

Outubro

TEMPO DE TESTEMUNHAR

LUCILENE ARAÚJO

SEMANA 02

TESTEMUNHAR DA ESPERANÇA

1. Hino inicial: 321 – Ao Mundo Vou Contar
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Orar pelos projetos evangelísticos da igreja local e mundial;
 - Orar pelos vizinhos da igreja
 - Clube de Aventureiros
 - Crianças e Adolescentes da igreja

Verso Bíblico: Onde está, pois, a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver? Jó 17:15

Através destas palavras inspiradas do patriarca Jó: “Onde está, pois, a minha esperança?”, podemos ouvi-las em nossos dias como sendo o clamor de um mundo sem Deus, perdido e sem direção.

Mas a grande notícia é: AINDA EXISTE ESPERANÇA! Esperança para o faminto, para o sedento, para o solitário, para o infeliz.

Jesus – Ele é a nossa esperança! Ele é o Pão e a Água da vida que alimenta e sacia a sede do ser humano. Jesus é a presença do Pai, que conforta, ama, perdoo e salva. Ele é a felicidade que almejamos.

Como podemos então, no dia a dia, desfrutar dessa esperança? Buscando sua presença através da oração, do estudo da Sua palavra, compartilhando com outros desse maravilhoso Salvador.

Temos ouvido falar muito em esperança. Temos falado muito em esperança. Desfrutamos, nós dessa esperança? Sentimos a paz, o conforto que só essa esperança em Jesus pode dar?

Lembre-se das palavras confortadoras de Jó: “Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança; olharás em derredor e dormirás tranquilo” (Jó 11:18).

Os irmãos adventistas da América do Sul têm a oportunidade de impactar as cidades onde vivem com a literatura cristã, ao participarem do Projeto Impacto Esperança.

Nós nos emocionamos em 2008, ao vermos milhares de adventistas distribuindo o livro “Sinais de Esperança”. Em 2009, milhares de lares foram abertos para receber amigos e compartilhar esperança.

E assim, nestes últimos anos, ficamos admirados e felizes com a participação de muitos irmãos que levaram milhares de pessoas ao encontro da nossa maior Esperança, que é Jesus. Participe você também que ainda não participou. Compartilhe sua esperança!

Medite nas palavras de Tito: 1:2: “[...] na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos.”

O grande dia se aproxima, quando veremos nosso Salvador vindo em grande glória para nos buscar. Permanecemos firmes nesta bendita esperança! MARANATA!

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: 320 – *A Todo Semelhante Meu*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Promova o “Dia da Criança Adventista”. Orem todos pelos pequenos da igreja para que cresçam fortes e sejam discipulados para a Causa do Senhor.

Outubro

TEMPO DE TESTEMUNHAR

LUCILENE ARAÚJO

SEMANA 03

TESTEMUNHAR DA GRAÇA

1. Hino inicial: Nº 208 – Graça Excelsa
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Orar para testemunharmos da graça salvadora de Deus em nossa vida
 - Motivos pessoais
 - _____

Verso Bíblico: Haverá sinais no Sol, na Lua e nas estrelas; sobre a Terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas; haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados. Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. Lucas 21:25, 26

Estamos vivendo os últimos dias da história da humanidade. Vemos as profecias se cumprindo aos nossos olhos. A natureza está clamando que o fim chegou. Trememos diante das notícias de furacões, tsunamis, enchentes e dos milhares de mortos em todo o mundo.

Uma insegurança total. Pânico, medo, tristeza e sofrimento são os sentimentos que presenciamos em nossos dias. Lágrimas vêm aos nossos olhos ao contemplarmos nosso Planeta agonizando diante de tanta destruição.

Até quando? Suportaremos isso por mais tempo? Ou chegamos ao nosso limite?

A escritora Ellen G. White escreveu:

“Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados... Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas... confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto!” (EGW, *Eventos Finais*, p. 24).

Ao testemunharmos tudo isso, sigamos a orientação bíblica: “Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima” (Lucas 21:28).

“Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.” (Lucas 21:27).

Ora vem, Senhor Jesus!

Ergamos a cabeça e oremos para que seja abreviado o dia da volta de Jesus.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 551 – *Muito Além do Sol*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare reportagens de jornais e revistas que falem sobre as últimas catástrofes. Discutam o assunto e planejem uma forma de estratégia para falar aos amigos e conhecidos sobre a volta de Jesus.

Outubro

TEMPO DE TESTEMUNHAR

LUCILENE ARAÚJO

SEMANA 04

TESTEMUNHAR DE DEUS

1. Hino inicial: Nº 491 – Além do Céu Azul
 2. Oração inicial
 3. Motivos de oração:
 - Orar pelos pastores
 - Famílias pastorais
 - Preparo para o Projeto de Evangelismo Feminino
 -
-

Verso Bíblico: *Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus. Atos 20:24*

Que grande privilégio temos nós de testemunhar do nosso Deus para as pessoas que estão ao nosso redor.

Milhares de pessoas estão sedentas de Deus, de esperança, de paz, de salvação. E poderíamos nos perguntar: O que estamos fazendo para ajudá-las? Estou falando de Deus para as pessoas que encontro no trabalho, na rua, no ônibus? As pessoas, ao olharem para mim, veem a paz e alegria vindas de Deus?

Estamos constantemente pregando por meio de nossa vida, nossas vestes, atitudes e palavras. Devemos pedir sempre a sabedoria de Deus para viver cada dia testemunhado do seu amor por nós e por nossos semelhantes.

O cristão deve ser alguém feliz, bondoso, altruísta. Deve preocupar-se com o próximo e em como pode ajudar os outros.

O apóstolo Paulo, escrevendo aos romanos, mostra-nos a maneira de vive, como cristãos e de como podemos testemunhar:

“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade; abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram.

“Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: ‘A Mim Me pertence a vingança; Eu é que retribuirei, diz o Senhor.’

“Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem” (Romanos 12:12-21).

4. Então, que seja assim a nossa vida!
5. Comentário da reflexão
6. Testemunhos de orações respondidas
7. Registro dos testemunhos no livro
8. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
9. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
10. Hino final: Nº 304 – *Veem os Outros Cristo em Ti?*
11. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça que cada membro do grupo de oração cite uma característica de Cristo que gostaria de ter. Orem para que todos sejam cada vez mais semelhantes a Jesus.

Outubro

TEMPO DE TESTEMUNHAR

LUCILENE ARAÚJO

SEMANA 05

TESTEMUNHAR DO AMOR

1. Hino final: Nº 238 – *Amor Nos Faz Contentes*
2. Oração inicial Motivos de oração:
 - União e amor entre os irmãos
 - Ministério Pessoal
 - Coordenador de interessados
 - _____

Verso Bíblico: *Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade. 1 João 3:18*

Vivemos em um mundo onde o amor está desaparecendo paulatinamente. O egoísmo humano tem deixado suas marcas em vidas vazias e feridas.

O mundo está repleto de pessoas que vivem para si mesmas; não conseguem perceber que tão próximo delas há pessoas sofrendo, morrendo, por falta de atenção, carinho e amor.

Os computadores, fones de ouvido, TV, trabalho, estudo, dentre muitas outras coisas, têm isolado, distanciado e separado as pessoas. Ninguém conhece ninguém, cada um por si. E, assim, continuam pensando que estão bem, que é normal, que acontece com todos.

Um sorriso, uma palavra amiga, um olhar de amor são raros, não têm preço e fazem grande diferença na vida de quem dá e de quem recebe.

Família reunida, gargalhadas gostosas, abraços, beijos, poder ouvir um “Eu amo você!”, “Você é tão importante para mim!” dá sentido à vida, motivação para lutar e vencer os obstáculos do viver diário.

Conhecer Jesus, permitir que Seu amor transforme a nossa vida,

permite-nos viver melhor, mais felizes, com mais esperança e segurança, certos de que um dia o mal chegará ao seu final, e então viveremos com Ele para sempre.

“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor” (1 João 4:8), Assim, como cristãos, devemos permitir que esse amor, que é Deus, esteja sempre presente em nosso coração, tornando-nos sensíveis às necessidades dos outros, compartilhando esse amor, alegria e esperança com todos ao nosso redor.

Muito perto está o dia em que o amor que repartimos será perpetuado eternamente entre todos os que amam a Deus e ao seu próximo.

Ellen G. White nos aconselha: “Nas últimas cenas da história terrestre, grassará a guerra. Haverá epidemias, pragas e fomes. As águas do oceano transporão seus limites. Propriedades e vidas serão destruídas pelo fogo e por inundações. Deveríamos estar nos preparando para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. (EGW, *Maranata!* [MM 1977], p. 172).

Nossas orações hoje devem ser direcionadas ao clamor das nações pela volta de Jesus, e o amor que por si só testemunha do Senhor nosso Deus.

3. Maranata, ora vem, Senhor Jesus! Amém.
4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: *Vou Testemunhar* (CD Sonete Costa)
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Faça cópias do Salmo 112 e distribua aos participantes. Peça que leiam em voz alta, um de cada vez. Diga-lhes que os servos do Senhor estão no mundo para abençoar e tornar real, através do seu testemunho, o clima de paz que reinará no Céu.

Novembro

TEMPO DE COLHER

CYBELLE BEZERRA SOUSA FLORENCIO

SEMANA 01

COLHENDO FOLHAS DE OUTONO

1. Hino inicial: 137 – *Anunciai pelas Montanhas*
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Livros evangelísticos
 - Campanhas evangelísticas
 - Obra da colportagem
 - _____

Verso Bíblico: *A saudação é de próprio punho: Paulo. Este é o sinal em cada epístola; assim é que eu assino. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. 2 Tessalonicenses 3: 17, 18*

É muito bom receber boas notícias, quer seja por carta, e-mail, mensagem no celular, ou por outros meios. Paulo, sempre que precisava falar ao coração de seus irmãos, enviava suas cartas cheias de verdade e amor, e as assinava desejando que elas chegassem aos destinatários com as bênçãos do Senhor Jesus.

Nos últimos anos, temos tido o privilégio de trabalhar pela Causa de Deus distribuindo livros missionários, como cartas endereçadas a um povo que necessita de salvação. A cada ano, um novo livro é publicado com uma linda mensagem de ESPERANÇA. Como “folhas de outono”, as pessoas têm recebido de nossas mãos a verdade presente. Muitas histórias têm sido relatadas sobre a efetividade desse trabalho. São “folhas” deixadas nas caixas de correio, em bancos de praça, consultórios médicos e nos mais diversos lugares onde pessoas sedentas da Palavra de Deus as colhem e descobrem um novo caminho a seguir, um caminho

que as leva à Canaã celestial.

Grande Esperança! É isso que a ação evangelística, através da Página Impressa, leva ao coração dos que amam a Deus e crêem que Ele tem um plano para a sua vida, mas precisam descobrir qual é esse plano. Pelas mãos e intenções de pessoas como eu e você, o Espírito Santo chega à mente dos escolhidos de Deus e os salva. Que obra maravilhosa!

“Este é um trabalho que deve ser feito. O fim está próximo. Já se tem perdido muito tempo, quando esses livros já deviam estar em circulação. [...] Espalhem-nos como folhas de outono. Esta obra deve continuar sem que ninguém a impeça. Almas estão perecendo sem Cristo. Sejam elas advertidas de Seu breve aparecimento nas nuvens do Céu.”

“A noite da prova é quase passada. Satanás está exercendo seu magistral poder, pois sabe que seu tempo é pouco. Os castigos de Deus se acham sobre o mundo, a fim de chamar a todos quantos conhecem a verdade a ocultar-se na fenda da Rocha, e contemplar a glória de Deus. A verdade não pode ser oculta agora. Devem fazer-se declarações positivas. A verdade deve ser dita com sinceridade, em folhas soltas e brochuras, e estas, espalhadas como folhas do outono” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 394).

Deus espera que tenhamos um plano contínuo e anual que nos possibilite espalhar as “folhas de outono”, como cartas vivas do amor de Deus, onde estivermos. Oremos para que Ele nos ajude a fazer a Sua vontade, sempre.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 327 – *Mensagem ao Mundo*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça que cada membro do grupo de oração

providencie um livro missionário do ano, que ore durante a semana por alguém a ser alcançado por esse livro e o entregue em forma de presente para a pessoa por quem intercedeu.

SEMANA 02

132 - ORAÇÕES QUE SUSTENTAM

TEMPO DE COLHER

CYBELLE BEZERRA SOUSA FLORENCIO

Novembro

PÉTALAS DE AMOR

1. Hino inicial: Nº 214 – *Manancial de Toda Bênção*
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Vida pessoal
 - Coordenadores de interessados
 - Diretores de departamentos
 - _____

Verso Bíblico: Os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os Seus ouvidos estão abertos ao seu clamor. Salmo. 34:1

Assistindo aos noticiários, meu coração ficou consternado por tudo o que estava vendo e sentindo há uma semana. Tenho filhos com onze e treze anos, as idades que doze 12 crianças também tinham ao terem suas vidas ceifadas pela loucura de um homem, vítima do pecado.

Muitos se reuniram na frente da escola para realizar uma cerimônia religiosa. O choro era compulsivo, as lembranças muito presentes. Parecia que eram os nossos filhos que haviam sido levados. Um dos momentos de grande comoção foi quando um helicóptero jogou pétalas de rosas sobre a multidão ali presente, em homenagem aos doze adolescentes assassinados em Realengo, Rio de Janeiro, em abril de 2011. Para muitos naquela manhã, as pétalas de rosas soaram como um consolo.

A verdade é que Deus tem jogado toneladas de pétalas de amor e bênçãos sobre nossa cabeça, em momentos de dor e perda. Nós, porém, muitas vezes não as enxergamos ou as creditamos à pessoa errada.

Mesmo sob duras provas, a nossa confiança não deve ser abalada, pois somos guiados por nosso Deus, que jamais falha.

“Este mundo não é todo tristezas e misérias. ‘Deus é amor’ – acha-se escrito em cada botão que se desabrocha, nas pétalas de cada flor, em cada haste da relva. Embora a maldição do pecado tenha feito a terra produzir espinhos e cardos, há flores sobre os cardos, e os espinhos estão ocultos pelas rosas. Todas as coisas na Natureza testificam do cuidado terno e paternal de nosso Deus, e de Seu desejo de tornar felizes os Seus filhos. Suas proibições e ordens terminantes não se destinam simplesmente a ostentar Sua autoridade; antes, em tudo que Ele faz, tem em vista o bem-estar de Seus filhos” (EGW, *Patriarcas e Profetas*, p. 600).

“A certeza de que os olhos do Senhor estão sobre nós, e de que os Seus ouvidos estão atentos às nossas orações, é realmente uma satisfação. O fato de saber que temos um Amigo que nunca falha, e a quem podemos confiar todos os segredos do coração, é uma felicidade que as palavras jamais poderão expressar” (EGW, *Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 34).

Recolha as pétalas de amor que o Senhor nosso Deus derrama sobre você diariamente. Vamos todos orar para que possamos enxergar as demonstrações de amor que Ele nos apresenta nas grandes e nas pequenas coisas, em qualquer circunstância.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 93 – *Precioso é Jesus Para Mim*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Providencie uma pétala de rosa para cada participante. Peça que escrevam na pétala uma benção recebida naquele dia e a guardem em sua Bíblia. Agradeçam a Deus em oração.

SEMANA 03

TEMPO DE COLHER

CYBELLE BEZERRA SOUSA FLORENCIO

Novembro

PÉROLAS DE VALOR

1. Hino inicial: Nº 536 – Por um Pecador Qual Eu
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Missões Globais
 - Projetos de oração da igreja
 - Colheita do programa via satélite
 - _____

Verso Bíblico: O reino dos Céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas; e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra. Mateus 13:45, 46

Uma das histórias mais comoventes envolvendo guerras mundiais foi protagonizada por um rico senhor alemão chamado Oskar Schindler. Ele não era judeu, mas tinha amigos judeus que trabalhavam para ele em sua fábrica de esmaltados, antes de serem levados aos campos de concentração pelos nazistas.

Sua amizade por um dos empregados motivou-o a procurá-lo e “comprá-lo” das mãos dos nazistas. Itzhak Stern foi contador de Oskar Schindler, e a ele é creditada a lista escrita dos mais de 1.200 judeus que foram salvos por Schindler, seu amigo, cuja riqueza foi convertida em vidas salvas do extermínio proposto por Hitler aos judeus que viviam no gueto de Cracóvia.

Essa história foi transformada no filme ganhador do Oscar em 1994. Em sua última cena, Oskar Schindler chora ao olhar um anel e um carro e calcular quantos mais poderia ter salvado se tivesse vendido o pouco que ainda lhe restava. Aqueles judeus eram pérolas de grande valor para ele.

Há pérolas de valor incalculável ainda perdidas, que precisam ser achadas. Elas só necessitam de alguém que reconheça que elas têm valor inestimável e que seja capaz de dar tudo o que tem para comprá-las. Jesus já fez isso! Ao entregar Sua vida em favor de cada um de nós, na cruz do Calvário, Ele deu tudo porque as pérolas tinham um alto preço para serem compradas, o preço do Seu sangue.

Com Seu sacrifício, Ele nos buscou no fundo do mar, na escuridão, e nos trouxe para águas calmas e rasas para que pudéssemos brilhar. Reconhecidas como pérolas de alto preço, hoje podemos nos regozijar porque temos valor, temos valor eterno.

Precisamos, porém, nos lembrar de que o sacrifício de Cristo, com o Seu próprio sangue, pagou o preço por todas as “pérolas” do mundo. Nós, que já recebemos e aceitamos a salvação, necessitamos ajudar o Mestre no Seu propósito de achar as pérolas de grande valor.

“Se queremos encontrar as pérolas perdidas nos detritos das cidades, precisamos sair, prontos para fazer o trabalho que o Mestre de nós requer” (EGW, Beneficência Social, p. 96).

Oremos para que em nosso caminhar diário possamos encontrar pérolas valiosas para o reino celeste e contar-lhes a novidade de vida que podemos viver por meio dAquele que nos comprou.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Vou Testemunhar (Sonete)
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Entregue a cada um dos participantes dez folhetos de contato para que durante a semana eles entreguem às “pérolas” que encontrarem no dia-a-dia.

TEMPO DE COLHER

CYBELLE BEZERRA SOUSA FLORENCIO

Novembro

SEMANA 04

COLHEITA FARTA DE TRIGO

1. Hino inicial: Nº 227 – Luz Bendita, Luz Gloriosa
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Agradecer os resultados das semanas de colheita
 - Projeto Mel
 - Vida pessoal
 - _____

Verso Bíblico: O que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará. 2 Coríntios 9:6

O poder do evangelho é, segundo Paulo, capaz de mudar todas as coisas, mudar tudo, e faz infinitamente mais do que pedimos ou pensamos. Em nossa pequenez, muitas vezes duvidamos do que, pelo nome poderoso do Senhor Jesus, poderemos ser capazes de fazer em prol da salvação das pessoas.

É tempo de colheita! Quando o Senhor Jesus esteve na Terra, Ele semeou, por meio de Sua vida, a certeza da salvação. A obra de Cristo não terminou na cruz. Ele intercede por nós, junto ao Pai, e nos deixou a orientação clara de que temos nossa parte a cumprir no plano da salvação dos seres humanos, quando convocou Seus amados discípulos a ir e pregar a todas as nações, povos, línguas e tribos. Esse chamado se estende a todas as gerações posteriores e chega até nós.

Conheço um pequeno garoto, por nome Mateus. Seu nome é igual ao de muitos outros meninos, mas o seu coração e ímpeto para a pre-

gação do evangelho, em sua pureza infantil, demonstram que a sua coroa no Céu precisa estar iluminada. Ele já pode contar mais de quarenta pessoas alcançadas por seu trabalho com pequenos grupos.

O Espírito de profecia nos alerta quanto à colheita: “Os líderes judeus tinham imaginado que a obra de Cristo terminaria com Sua morte; mas em vez disto, testemunharam as maravilhosas cenas do dia do Pentecoste. Ouviam os discípulos dotados de poder e energia até então desconhecidos pregando a Cristo, suas palavras confirmadas por sinais e maravilhas. Em Jerusalém, o baluarte do judaísmo, milhares declararam abertamente sua fé em Jesus de Nazaré como o Messias. Os discípulos estavam assombrados e sobremodo jubilosos com a abundante colheita de almas. Eles não consideravam essa maravilhosa colheita como resultado de seus próprios esforços; sabiam que estavam entrando no trabalho de outros homens. Desde a queda de Adão, Cristo estivera confiando a servos escolhidos a semente de Sua Palavra, para ser lançada nos corações humanos. Durante Sua vida na Terra Ele semeou a semente da verdade e regara-a com Seu sangue. As conversões havidas no dia do Pentecoste foram o resultado dessa semeadura, a colheita da obra de Cristo, revelando o poder de Seus ensinos” (EGW, *Atos dos Apóstolos*, p. 44, 45).

“A preciosa recompensa do futuro será proporcional à obra de fé e trabalho de amor na presente vida. “O que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará” (2 Coríntios 9:6). Devemos ser sobremodo gratos porque neste tempo de graça, mediante a infinita misericórdia de Deus, nos seja permitido semear a semente para nossa colheita futura.

“Devemos considerar cuidadosamente sobre qual será a colheita. Se a coroa de nosso eterno regozijo irá ser brilhante ou apagada depende de nosso próprio caminho. Podemos tornar certo nosso chamado e eleição, entrando assim na posse da rica herança, ou podemos desperdiçar aquele mais excelente e eterno peso de glória” (EGW, *Beneficência Social*, p. 316, 317).

É chegada a hora de colhermos nos campos que já estão brancos. Convido você a ir, pois a seara é grande!

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: *A Colheita* – CD Ministério Jovem
10. Oração inicial

Sugestão de Atividade: Consiga pequenos ramos de trigo e entregue-os a cada participante do grupo de oração. Peça que o coloquem em sua Bíblia. Assim, ao olharem para ele, irão se lembrar da responsabilidade que foi confiada por Jesus a cada um de nós.

Dezembro

TEMPO DE AGRADECER

CYBELLE BEZERRA SOUSA FLORENCIO

SEMANA 01

CRESCENDO EM GRAÇA

1. Hino inicial: Nº 208 – *Graça Excelsa*
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Agradecer as bênçãos recebidas durante todo o ano
 - Eleição dos novos líderes da igreja
 - Vida pessoal
 - _____

Verso Bíblico: *Sem Mim nada podereis fazer. João 15:5*

Tenho dois filhos que hoje estão com doze e catorze anos. Dois “pequenos” rapazes! Recordo-me do crescimento de cada um deles. O mais velho sempre foi muito adiantado, cresceu rápido. Era um menino grande, com pernas bem fortes e aprendeu a andar cedo. Já o mais novo teve algumas dificuldades com seu equilíbrio nos primeiros anos, o que prejudicou um pouco o seu desenvolvimento. Aos dois nós ensinamos a andar com paciência e amor, ajudando-os a se levantarem quando caíam ao chão.

Hoje olho para meus filhos, vejo que cresceram e já não dependem tanto de mim como antes. No entanto, percebo que a felicidade presente no olhar de cada um dos dois se traduz pela riqueza de terem uma família, sobretudo um pai e uma mãe que os amam e que os ensinaram a andar, que não desistiram deles na primeira queda, seja andando, correndo, subindo aqui e ali ou de bicicleta. Eles sabem que são nossa prioridade. Falo isso porque é comigo e com o pai que eles dividem

seus problemas, suas dificuldades e pedem ajuda. E, nós, pais, aproveitamos toda oportunidade para ajudá-los a crescer e se tornarem cada vez melhores do que até então. Para sempre eles estarão unidos a nós!

Somos filhos de um Pai maravilhoso, cuja presença e cuidado se renovam a cada amanhecer. Assim como acontece com uma criança, cada dia deve ser mais um dia para que as nossas pernas fiquem mais firmes na caminhada que nos levará, definitivamente, para junto de nosso Pai. Cada dia é mais um dia para crescer, não somente em estatura, mas também em graça. E esse crescimento não existe sem Cristo. Não podemos fazer nada sem Ele.

“Nosso crescimento na graça, nossa felicidade, nossa utilidade – tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora - permanecendo nEle - que devemos crescer na graça. Ele é não somente o Autor mas também o Consumador de nossa fé. É Cristo primeiro, por último e sempre. Deve estar conosco, não só ao princípio e ao fim de nossa carreira, mas a cada passo do caminho. Diz Davi: ‘Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que Ele está à minha mão direita, nunca vacilarei’ (Salmo. 16:8)” – (EGW, *Caminho a Cristo*, p. 69).

Aqueles que são pais sabem que nosso maior desejo é ver nossos filhos, no futuro, tomando o nome da nossa família para honrá-la sendo pessoas de bem. É um sinal do dever cumprido. Deus, nosso Pai, nos concede o fortalecimento e a riqueza de Sua glória para que possamos crescer como homens e mulheres de fé, mas primeiro é necessário tomar o nome da família celestial, a qual pertencemos todos nós desde o nosso nascimento, e crescer recebendo o modelo de vida do nosso Irmão mais velho, o Senhor Jesus, como exemplo.

Oremos para que o nosso crescimento em Cristo seja diário, e possamos, ao final de cada dia, contar os passos que deixamos para trás, com alegria e júbilo por estarmos mais perto do Lar. Agradecemos, portanto, por estarmos seguros sob os cuidados do Papai do Céu!

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 200 – *Tens Vida em Olhar*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Prepare pegadas em papel colorido e peça que cada membro escreva em sua pegada as virtudes que já consideram possuir. Orem para que possam manter essas virtudes sempre firmes em seu caráter.

TEMPO DE AGRADECER

CYBELLE BEZARRA S. FLORENCIO

Dezembro

SEMANA 02

A RECOMPENSA DA GRATIDÃO

1. Hino inicial: Nº 73 – Rei dos Reis
2. Oração inicial
3. Motivos de oração:
 - Agradecer as vitórias contadas durante o ano
 - Motivos pessoais
 - _____

Verso Bíblico: Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso. Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou. Apocalipse 19: 6, 7

Final de ano nas escolas é uma loucura! Alunos lutando para tirar as notas de que necessitam para passar de ano e professores trabalhando para que seus alunos sigam em frente. É tempo de celebrar ou de chorar. O tempo parece correr bem mais rápido do que no começo do ano, mas é muito interessante ver os resultados na vida dos alunos. São pais e mães que alegremente contam o sucesso alcançado por seus filhos. Há também pais nervosos querendo saber o que fazer para salvar o ano de alguns raros alunos que não se esforçaram muito durante o período letivo.

Foi em um desses finais de ano que descobri o resultado de ensinar a criança a manter um coração agradecido. Estávamos em um evento denominado “Mérito Acadêmico”. Um garoto estava muito ansioso. Ele sabia de todo o seu esforço durante o ano escolar. Deu o seu melhor e esperava sua recompensa. Esperava a medalha de diamante, aquela que

os alunos com média anual acima de 9,5 recebem. Será que seus cálculos estavam certos? Sim, estavam. Ele receberia uma medalha de diamante. O que ele não sabia é que pelo seu esforço ganharia a “Menção Honrosa” da escola e seria homenageado com uma das dez placas entregues às melhores médias do ano. Sua equipe e o trabalho exposto na Feira de Ciências foram considerados o segundo melhor trabalho do nível fundamental.

No momento em que recebeu sua premiação, ele se assustou. Deus lhe deu mais do que esperava ou achava que merecia. O sorriso brilhou em seu rosto, ocupando o lugar antes preenchido pela grande ansiedade daquele momento. Que felicidade!

Ao final do programa, sua mãe foi encontrá-lo para lhe dar um abraço, pois ela trabalhava na escola e no momento da premiação pôde vê-lo indo receber o prêmio, mas, como era a narradora do programa, apenas seu pai colocou a medalha no peito do menino. No meio do caminho, uma amiga, também mãe de aluno, contou-lhe algo que a fez derramar lágrimas da gratidão. Disse àquela mãe que, enquanto os alunos celebravam a premiação abraçando-se, cantando e pulando, o pequeno garoto de dez anos se mantinha ajoelhado com a placa, a medalha e o prêmio da feira na mão, orando e agradecendo a Deus a vitória alcançada. Sua mãe não estava agradecida só por que seu filho havia recebido prêmios, mas sim porque ele havia creditado sua vitória Àquele que por direito pertencia: a Deus. O garoto da história chama-se Thalles, e é meu filho!

Eu tento imaginar como será a recompensa que receberemos por termos aceitado a Jesus como nosso Salvador e Senhor. A Bíblia nos diz que haverá dois grupos no dia da Sua volta. Um espera a vida eterna com Cristo e estará sorrindo quando O vir voltando em glória. Já o outro pedirá para que os montes caiam sobre eles. Um receberá uma coroa de ouro e um novo nome, o outro terá a morte eterna. No momento em que Jesus apontar nas nuvens do céu, somente corações agradecidos e esperançosos estarão ansiosos pelo “prêmio” que receberão no final de sua caminhada cristã.

Está chegando a hora em que, ajoelhados, poderemos creditar nossa total gratidão e louvor Àquele que por direito pertencerá a nossa vitória: DEUS! Mais do que imaginamos, esperamos e merecemos é o que Cristo tem para nós!

Oremos para que possamos manter sempre um coração agradecido e esperançoso pela breve volta de Jesus. Acreditemos no amanhã, pois o nosso futuro está em Suas mãos.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 70 – *Porque Ele Vive*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Coloque uma música que fale sobre a volta de Jesus e peça que os membros do grupo de oração fechem os olhos e imaginem como será a Sua volta. Prepare um certificado de compromisso para que cada um assine, reafirmando assim que estará aguardando a breve volta do Senhor Jesus.

Dezembro

TEMPO DE AGRADECER

CYBELLE BEZERRA SOUSA FLORENCIO

SEMANA 03

GRATIDÃO: RUMO À VITÓRIA

1. Hino inicial: N° 245 – Gratidão
2. Oração inicial
3. Motivos de gratidão:
 - Pela família
 - Pelos amigos
 - Pelos irmãos em Cristo
 - _____

Verso Bíblico: Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. 1 Coríntios 15:57, 58

Estamos chegando ao final de mais um ano, e os telejornais já comecem a mostrar matérias de retrospectiva. Tudo o que aconteceu durante o ano é revisto em poucas horas. Por algumas notícias, podemos agradecer; outras, porém, são difíceis de aceitar. Entretanto, aconteça o que acontecer, precisamos crer que “todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8:28).

Diante de tudo isso, nosso coração precisa manter-se inabalável, crente e confiante de que a vitória será certa, se tivermos fé. Nosso Deus que vai adiante de nós, com força, cheio de poder. Temos uma verdade a proclamar, uma guerra para vencer, e uma obra a terminar!

“A vitória da verdade depende da influência dos que crêem nela. Pelo labor pessoal, por uma vida bem ordenada, pela piedade, fé e terna compaixão, devemos promover a verdade. Temos um Céu a ser alcançado. As

recompensas mais elevadas são apresentadas ao vencedor. Com efeito, nos é estendido um eterno peso de glória, para induzir-nos a correr de tal maneira que obtenhamos a coroa da vida que não se esvaece.

“Aquele que resolve vencer tem diante de si uma peleja da qual não há trégua. Deve combater varonilmente o bom combate da fé. Deve lutar legitimamente, dia a dia buscando pureza e excelência moral. Deus requer que ele faça isso para que possa representar a Cristo. Deve crer nas promessas de Deus e confiar em Cristo, mostrando aos que o rodeiam que há um tesouro inextinguível à sua disposição. Suas palavras devem ser palavras apropriadas, e seu espírito, o espírito indicado. Suas mãos jamais devem enfraquecer-se na realização da obra que Deus lhe deu para fazer. Depará com aflições, mas sempre deverá ser corajoso e animado. Compete-lhe tratar a todos como a aquisição do sangue de Cristo, sem parcialidade e sem hipocrisia. O Espírito Santo é seu ajudador. Por meio de Cristo, que o fortalece, é habilitado a suportar todas as coisas” (*Manuscrito*, p. 53, citado em EGW: *Este Dia com Deus* [MM 1980], p. 102).

O ano está chegando ao fim, mas a obra continua. Tenhamos sempre em mente o que está escrito em Tito 2:7 como conselho para continuar o trabalho pela Causa de Cristo: “Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito.”

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 437 – Vitória em Cristo
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Peça aos participantes que elaborem uma lista das vitórias alcançadas pelo grupo de oração e dos pedidos atendidos. A seguir, faça uma retrospectiva da atuação do grupo de oração na igreja.

TEMPO DE AGRADECER

CYBELLE BEZARRA S. FLORENCIO

Dezembro

SEMANA 04 CELEBRAÇÃO

1. Hino inicial: Nº 49 – Surgem Anjos Proclamando
2. Oração inicial
3. Motivos de gratidão:
 - Pelo Plano da Redenção
 - Pelo melhor presente, que é Jesus
 - _____

Verso Bíblico: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na Terra entre os homens, a quem ele quer bem. Lucas 2:14

“Os homens não o sabem, mas as novas enchem o Céu de regozijo. Com mais profundo e mais terno interesse os santos seres do mundo da luz são atraídos para a Terra. Todo o mundo se ilumina à presença do Redentor. Sobre as colinas de Belém acha-se reunida inumerável multidão de anjos. Esperam o sinal para declarar as alegres novas ao mundo. Houvessem os guias de Israel sido fiéis ao depósito que se lhes confiara, e teriam partilhado da alegria de anunciar o nascimento de Jesus. Mas assim foram passados por alto.

“Deus declara: ‘Derramarei águas sobre o sedento e rios sobre a terra seca’ (Isa. 44:3). ‘Aos justos nasce luz das trevas’ (Salmo 112:4). Os brilhantes raios, que descem do trono de Deus, iluminarão os que andam em busca de luz e a aceitam com alegria.

“Nos campos em que o jovem Davi guardara seus rebanhos, havia ainda pastores vigiando durante a noite. Nas horas caladas, conversavam entre si acerca do prometido Salvador, e oravam pela vinda do

Rei ao trono de Davi. 'E eis que um anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo, pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.' Lucas 2:9-11.

“A essas palavras, visões de glória encheram a mente dos pastores que as escutavam. Chegara a Israel o Libertador! Poder, exaltação, triunfo, acham-se associados à Sua vinda” (EGW, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 47).

A narrativa da irmã White sobre o nascimento de Cristo é tão linda que nos faz sonhar com aquele dia. Jesus realmente foi, é e sempre será o melhor presente de todos os tempos. Nesta semana em que o mundo celebra o nascimento de Cristo, atentemos para o fato de que quando Ele veio a primeira vez, os guias de Israel não anunciaram o Seu nascimento porque não O reconheceram.

Neste Natal, vamos celebrar a sua primeira vinda porque temos a certeza de que o bebê que nasceu há pouco mais de 2.000 anos é o Messias, nosso Salvador. E diferentemente dos guias cegos de Israel, como luzes para o mundo pós-moderno, às portas de Sua segunda vinda, anunciemos aos quatro cantos da terra que o Salvador cumpriu a Sua parte no Plano da Redenção. Que Ele voltará, não mais como um bebê, mas como Rei do Universo!

Celebremos não somente esta semana, mas sempre. Proclamemos não somente hoje, mas até o dia em que os inumeráveis anjos entoarão louvores anunciando àqueles que O aguardam, que a espera chegou ao fim. Em uma descrição igualmente emocionada, Ellen White nos dá uma pequena mostra do que estamos aguardando.

“Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, a distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do

concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. Agora, não como “Homem de dores”, para sorver o amargo cálice da ignomínia e miséria, vem Ele vitorioso no Céu e na Terra para julgar os vivos e os mortos. ‘Fiel e verdadeiro’, Ele ‘julga e peleja em justiça.’ E ‘seguiram-nO os exércitos no Céu’ (Apocalipse 19:11, 14. Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanham-nO em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes - milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor” (O Grande Conflito, p. 641, 642).

Oremos para que possamos estar vigiando, assim como os pastores estavam, aguardando esse evento que nos fará felizes para sempre.

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos
8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: N° 152 – *Vencendo Vem Jesus*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Leiam juntos Apocalipse 21:1-8. Solicite que cada um dos participantes declare qual verso mais fala ao seu coração.

TEMPO DE AGRADECER

CYBELLE BEZARRA S. FLORENCIO

Dezembro

SEMANA 05

É PRECISO AGRADECER

1. Hino inicial: Nº 246 – Vinde Vós, Fieis, Cantar
2. Oração inicial
3. Motivos de gratidão
 - Bênçãos alcançadas
 - Crescimento da Igreja
 - _____

Verso Bíblico: Saíamos ao Seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-Lo com Salmos. Porque o Senhor é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses. Salmo 95:2,3

Estamos terminando o ano de 2012. Ao olharmos para trás, podemos contar as bênçãos de um ano em que A GRANDE ESPERANÇA foi espalhada em toda a Divisão Sul-Americana –. Muitas almas alcançadas e uma Igreja, em todo o Continente, anunciando a uma só voz que: JESUS ESTÁ VOLTANDO!

Pudemos ver a atuação do Espírito Santo cobrindo a Sua Igreja de poder para proclamar o evangelho eterno. Quão bom é, pois, fazer parte do grupo que recebeu esse poder e aceitou o chamado do Senhor para fazer a Sua Obra.

Como Igreja, crescemos muito neste ano, com o perfeito uso da devoção pessoal, oração intercessora, Ministério da Recepção, trabalho das duplas missionárias, classes bíblicas, evangelismo públicos e Operação Resgate. Muito desse trabalho foi executado também por “gigan-

tes” Pequenos Grupos. Formamos verdadeiros discípulos de Jesus, que com esperança aguardam a Sua volta.

“Não temos razão de falar da bondade de Deus e proclamar o Seu poder? Quando os amigos são bondosos para conosco, nós apreciamos o prazer de lhes sermos gratos por sua bondade. Quanto mais devemos contar com alegria e agradecer ao Amigo que nos tem dado todo o bem e todo dom perfeito! Cultivemos, então, em cada igreja, o espírito de gratidão a Deus. Eduquemos os lábios para louvarem a Deus no círculo da família. ... Declarem nossas dádivas e ofertas a nossa gratidão pelos favores recebidos cada dia. Em tudo devemos mostrar a alegria do Senhor e tornar conhecida a mensagem da divina graça salvadora” (*Review and Herald*, 7 de maio de 1908 – citado em EGW, *O Cuidado de Deus*, [MM 1995], p. 225).

“Ao recapitular a nossa história passada, havendo percorrido todos os passos de nosso progresso até ao nosso estado atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Quando vejo o que Deus tem executado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos que recluir quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado. Somos agora um povo forte, se pusermos nossa confiança no Senhor; pois estamos lidando com as poderosas verdades da Palavra de Deus. Tudo temos a agradecer. (EGW, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p.443).

Hoje é tempo de se admirar e de agradecer a Deus a liderança de Cristo na Igreja. Confiantes em Sua Palavra, roguemos a Ele que renove as nossas forças para que possamos vislumbrar as mansões celestiais num futuro muito próximo. Vamos dar tudo o que temos e o que somos ao AUTOR DA NOSSA ESPERANÇA!

4. Comentário da reflexão
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro
7. Caixa de Oração – Momento da oração intercessora pelos pedidos

8. Distribuição dos pedidos entre os membros do grupo
9. Hino final: Nº 249 – *Como Agradecer*
10. Oração final

Sugestão de Atividade: Realize uma confraternização com todos os membros do grupo de oração.

Deus nos concedeu dois grandes privilégios: ler a Sua Palavra e nos achegarmos a Ele em oração. Pela Sua Palavra, Ele nos revela a Sua bondade e Suas infinitas misericórdias que “se renovam cada manhã” (Lm 3:23). Pela oração, reconhecemos nossa dependência dEle e que Ele é poderoso para nos sustentar, proteger e guiar.

Além da sua importância como instrumento de contato entre nós e Deus, a oração é também a arma do cristão na batalha espiritual.

“Orai sem cessar” é o conselho do apóstolo Paulo. A oração intercessória é bíblica e tem poder.

Assim, nosso desejo é que este volume seja uma fonte de inspiração e ajuda para as reuniões dos grupos de oração, tornando-os mais ativos e um meio verdadeiramente eficaz para que nosso Deus opere grandes coisas em favor de Seus filhos.

“Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hb 4:16).

Façamos, pois, da nossa vida, uma vida de oração!

ORAÇÕES
QUE SUSTENTAM